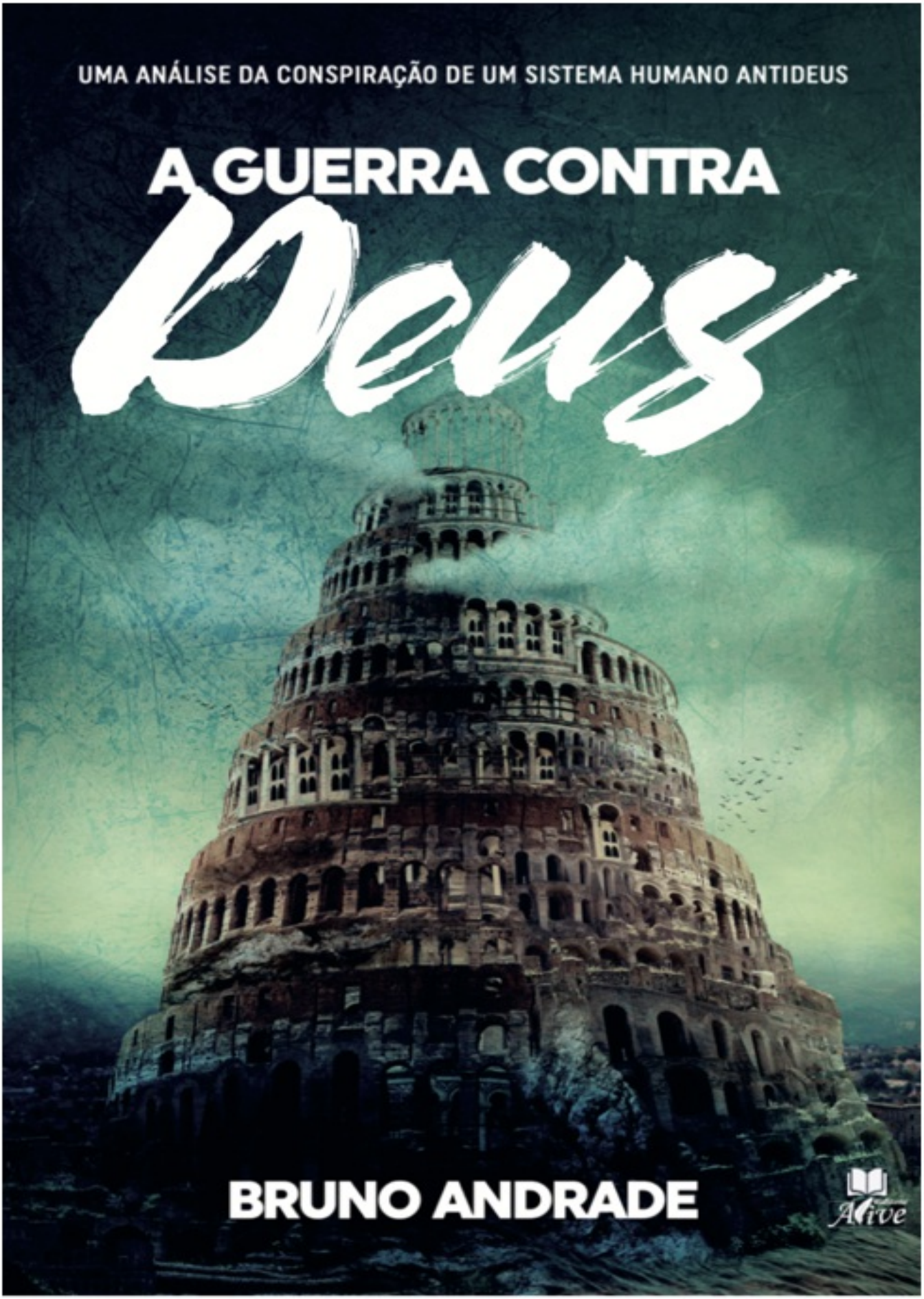
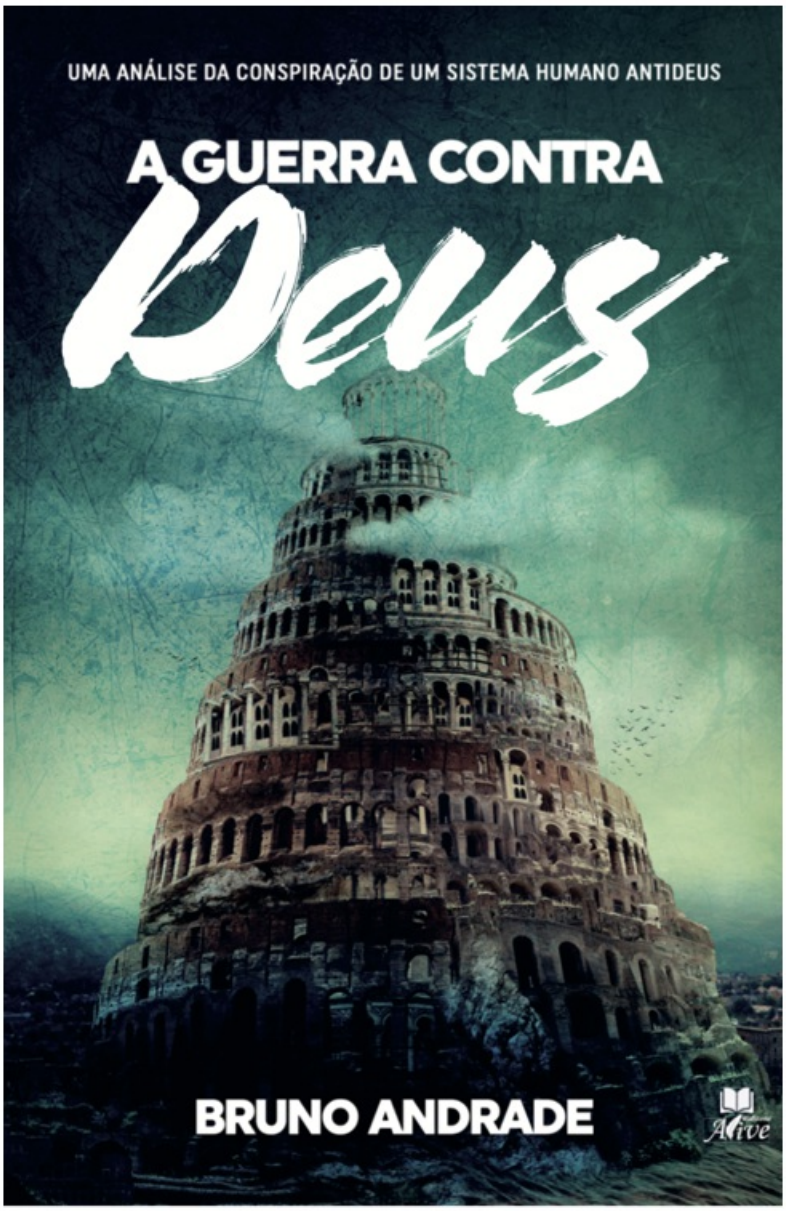
UMA ANÁLISE DA CONSPIRAÇÃO DE UM SISTEMA HUMANO ANTIDEUS

A GUERRA CONTRA Deus



BRUNO ANDRADE

Alive


UMA ANÁLISE DA CONSPIRAÇÃO DE UM SISTEMA HUMANO ANTIDEUS
A GUERRA CONTRA
Deus
BRUNO ANDRADE
Alive

© 2017 – Editora Alive
Editor Responsável
Bruno Andrade
Revisão
Hugo Maciel de Carvalho
Capa
Daniel Rodrigues
Diagramação
Breno Oliveira Alvarenga

Todos os direitos reservados para: Editora Alive
Rua Caetano Sartori, 499
Santa Barbara d'Oeste – SP 13456-575
Tel: (19) 3457-6236; (19) 98181-4894 contato@editoraalive.com.br www.editoraalive.com.br

---

ANDRADE, Bruno
A Guerra Contra Deus / Bruno Andrade Santa Barbara d'Oeste – SP: 2017
ISBN 978-0-9983552-7-6

A GUERRA CONTRA
DEUS

Uma análise da conspiração de um sistema humano antiDeus

BRUNO ANDRADE

Comentários de A GUERRA CONTRA DEUS

Há algum tempo que procurava um material que pudesse confrontar com alguns conceitos. Quero parabenizar o pastor Bruno Andrade por trazer ao lume este tão importante assunto, que nos coloca frente a frente com O Criador.

O livro "A Guerra contra Deus" nos leva a refletir se real- mente somos servos de Deus ou apenas carregamos o título. O que significa verdadeiramente ser um servo? No evangelho de Marcos 10.45, está escrito: "Porque o Filho do Homem também não veio para ser servido, mas para servir e dar a sua vida em resgate de muitos.".

Antes de apontar e criticar o mundo romano pela sua arrogância e orgulho, nós cristãos temos alguns acertos a fazer com relação a obediência, que, com certeza, é maior que a inteligência.

Após refletir sobre os assuntos inseridos neste livro, penso em como servir ao Senhor com mais dedicação e obediência à sua Palavra, tornando-me assim, imitador do apóstolo Paulo, que disse: "Sede meus imitadores, como também eu sou de Cris- to." 1 Co 1.1.

Pastor Domingos Ferreira dos Santos

Vice-presidente da Igreja Assembleia de Deus em Americana - SP

Aqueles que sentem prazer na boa leitura e amam as palavras verdadeiras e de confrontação bíblica certamente encontrarão nesta obra um deleite para a sua alma e edificação para a sua vida espiritual. Nela, o meu amigo pastor Bruno Andrade, valendo-se da intimidade com Deus que lhe é peculiar e imbuído do desejo ardente de glorificá-Lo, nos permite ouvir o grito da sua alma, denunciando o sistema corrupto, maligno e perverso que está por trás daquilo que, com muita propriedade, ele chama de "guerra contra Deus". Medite cuidadosa- mente em cada palavra deste livro, pois tenho certeza que mexerá com suas estruturas e lhe fará refletir profundamente sobre o cristianismo que tens vivido.

Pastor Genival Bento dos Santos

Copastor da Igreja Assembleia de Deus em Rio Largo - AL

O livro "A guerra contra Deus" apresenta uma resposta bíblica para algumas questões emblemáticas do evangelicalismo brasileiro, com exemplos e lições de como vencer espiritual- mente as tentações na jornada terrena, tocando em pontos nevrálgicos da fé cristã, tais como: a sociedade caída, o espírito humano corrompido, a soberba da vida e o pragmatismo religioso. Trazendo consigo outras abordagens e temas muito relevantes para os nossos dias, essas palavras vão gerar crescimento e desenvolvimento em sua caminhada com Deus. Ótima leitura!

Pastor Fabio Oliveira

Pastor auxiliar da Assembleia de Deus Ministério Belém, em Americana - SP

É um prazer apresentar esta obra literária escrita pelo jovem pastor Bruno Andrade, que teve uma visão magnífica quando veio ao seu coração escrever este precioso livro.

Nesta época em que vivemos, em que há, no mercado literário evangélico, materiais que chegam a me assustar pela falta de conteúdo bíblico, eu fico extremamente feliz em ler uma obra como esta. Que possamos mergulhar a fundo no exame con- frontador que o autor nos traz pelas

revelações contidas em cada capítulo.

Recomendo esta literatura a todos!

Pastor Nivaldo Pereira de Andrade

Pastor da Assembly of God Church, em Bridgeport - CT, USA

DEDICATÓRIA

Dedico esta obra à memória do meu querido irmão, Matheus de Andrade, que já partiu para estar com o Senhor; as suas palavras antes de partir não saem do meu coração; ele disse: *"Não fique triste por eu estar partindo, fique triste por você que está ficando; eu venci a minha guerra, vá vencer a sua e ensine o povo a vencer também!"* Com essas palavras ele me inspirou a escrever esta obra. Ele não imaginava o quanto estava me ensinando sobre a fé e a morte!

Soon, very soon we'll be together to see the King!

INTRODUÇÃO

O livro que agora você tem em mãos não é uma obra feita em poucos meses, mas é o resultado de três anos de desenvolvimento em minha mente e coração. Durante todo esse tempo fiquei remoendo os ricos detalhes que existem nas Sagradas Escrituras, e também acompanhando de perto os conflitos no mundo.

Ao estudar com cautela os problemas que existiam nos primeiros dias da humanidade, bem como o espírito babilônico que domina desde os dias de Babel, pude perceber que o coração do homem está em guerra contra Deus. Os problemas que existem em nossa sociedade no tempo presente servem para os homens se perguntarem: "para que Deus serve?" E com essas dúvidas os habitantes da Terra declararam guerra contra o Criador!

Este livro é para você que está navegando rumo ao céu e às vezes a maré do bravo mar tem lhe dado ânsias de vômito, mas mesmo debaixo de forte tempestades encontras força para chamar o Capitão e perguntar o que está acontecendo com a sua embarcação, e se realmente estás no rumo certo — pois o homem que nunca analisa o caminho que está trilhando corre o perigo de estar bem longe de Deus!

Posso também dizer que é uma obra para você que está navegando em um evangelho de águas rasas, pois o pensamento de enfrentar as tempestades do modismo presente lhe assusta. É para você que se acomodou e não sente desejo de chorar a Deus por nada: saiba que você pode estar em guerra contra Deus.

A confusão teológica e religiosa domina os quatro cantos da Terra e, como os próprios cristãos perderam o senso do que é o verdadeiro Evangelho, entramos na onda do espírito babilônico e o deixamos dominar as nossas igrejas — e com isso declaramos guerra contra o Evangelho. Isso é tão verdade que, quando se prega a Palavra de Jesus como ela realmente é, assustam-se os ouvintes, pois não estão acostumados com ela!

Para finalizar esta breve introdução, quero lhe dizer que o meu desejo é preparar o seu coração para a eternidade.

Se existe uma coisa que chama a atenção de todas as religiões e raças é o tema da eternidade. Sente-se em torno de uma mesa e comece a relatar histórias de mortes, ou opiniões sobre coisas referentes ao céu e ao inferno, e você notará que o assunto causará arrepios e sustos!

Não pense que este é um livro para os que desejam arrumar um argumento contra Deus; na verdade, é um confronto de Deus para conosco! Em breve chegará o Dia em que estaremos de frente com o Criador, e a pergunta que devemos fazer é esta: estaremos prontos para isso?

CAPÍTULO 1 - DEUS DISSE, E ASSIM FOI

Por muitos anos a Sears foi uma das maiores lojas nos Estados Unidos. Ela começou semelhante ao Wal-Mart, como uma loja de descontos muito popular.

Depois de algum tempo, uma outra loja na área de Chicago começou a se destacar como uma competidora contra Sears. Essa loja se chamava Nordstrom. Como a Nordstrom cresceu, a Sears começou a perder uma grande parte do mercado. Eventualmente a Nordstrom começou a arrecadar mais em vendas na área de Chicago.

Um repórter foi enviado para fazer uma história sobre as duas lojas e tentar descobrir por que a Sears estava perdendo para a Nordstrom.

Uma reunião foi marcada com os diretores executivos de ambas as lojas. O objetivo era conhecer e conversar sobre o que estava acontecendo com as duas corporações. Na sala de reuniões, o clima era tenso entre as duas partes. A reunião foi no prédio sede da loja Nordstrom, e os dois executivos estavam sentados frente a frente.

O repórter começou perguntando ao executivo da Nordstrom ao que ele atribuía todo o seu sucesso. O executivo imediatamente se levantou e saiu da sala, o repórter ficou envergonhado, pois pensou que havia feito a pergunta errada. De repente a porta se abre e o executivo retorna. Ao retornar ele coloca um livro sobre a mesa e diz: *"Nosso sucesso é porque seguimos este livro à risca."* Quando perguntado qual era o livro a que ele estava se referindo, o diretor levantou uma cópia muito esfarrapada do manual de operações originais da Sears. Olhando para o executivo da Sears nos olhos, ele continuou. *"Fizemos exatamente do jeito que você disse que deveria ser feito. Fizemos de acordo com o livro da sua loja, Sears."* A Sears, por outro lado, tinha deixado de lado as regras de seu próprio livro!

A Bíblia é a nossa regra de fé. Os pastores não são guiados de acordo com os seus próprios desejos, nem de acordo com a vontade do povo, mas de acordo com os ensinamentos das Escrituras. Estamos passando pelos mesmos problemas que um dia a Sears enfrentou; eles tinham as instruções, mas não as seguiam.

Deus disse e assim foi

No primeiro livro e capítulo da Bíblia, existem quatros versículos que me chamam muito a atenção. São eles os versículos de número 7, 9, 11 e 15. Se prestares atenção nestes versículos, notarás que todos eles terminam com a mesma expressão, que é: *"E assim foi."*

7. E Deus fez a separação entre as águas… *"E assim foi"*.
9. Ajuntem as águas debaixo dos céus… *"E assim foi"*.
11. Produza a terra erva verde… *"E assim foi"*.
15. Sejam luminares para alumiar a terra… *"E assim foi*".

Tudo o que Deus havia dito… *"E assim foi"*. Não houve sombra de dúvida se iria acontecer. Ele disse e estava decretado. Não era simplesmente um pedido, e sim uma ordem.

O interessante é que Deus falou com as águas e elas obedeceram; falou com o reino vegetal e

os vegetais também obedeceram; quando a luz ouviu a sua voz, não pensou duas vezes e também obedeceu; já com o homem o cenário foi completamente diferente.

Todos nós sabemos que o homem foi o ponto principal da criação, Deus não apenas disse *"haja"*, Ele fez diferente, colocou a mão na massa. E da própria terra criou o ser mais inteligente da criação. Com isso, Deus não estava simplesmente fazendo um ser qualquer; estava criando um ser à sua própria imagem e semelhança. Quando Deus cria com suas mãos, ele demonstra a intimidade e o relacionamento que queria ter com o homem.

Imagino o Criador olhando as belezas encantadoras daquele lindo paraíso e falando com o homem: *"Adão, aproveite os frutos deliciosos que existem, coma cada um deles, suba nas árvores, entre nas águas para brincar com os peixes, coloque nomes nos animais; contudo, você está proibido de comer da árvore da ciência do bem e do mal, que representa a autonomia humana, isto é, um governo próprio e uma independência à parte de Deus em todas as áreas da vida."*

Quando Deus disse *"haja"*, tudo se cumpriu. Porém, quando Deus disse ao homem acerca das consequências que teria em caso de pecado, causando até mesmo a sua morte, o ser mais inteligente da criação não acreditou — talvez ele até tenha acreditado, mas resolveu arcar com as consequências.

O homem cedeu à tentação da velha serpente. Embora saibamos as consequências do pecado, somos tentados a ceder. O nosso coração é um palco de guerra entre o bem e o mal, mas devemos lembrar que a tentação é uma oportunidade de fazer o bem. Toda vez que você vence a tentação, você fica mais parecido com Jesus, pois ele venceu!

Deus vela por sua Palavra para fazê-la se cumprir; e após o pecado aconteceu a mesma expressão do primeiro capítulo da Bíblia: *"E assim foi"*. Vivemos a consequência do *"e assim foi"*, ou seja, vivemos a consequência do pecado.

O primeiro sermão

Ao observar a serpente querendo iludir Eva a comer o fruto proibido, poderás notar a mensagem enganadora do Diabo. *"Certamente não morrereis, porque Deus sabe que, no dia em que dele comerdes, se abrirão os vossos olhos, e sereis como Deus, sabendo o bem e o mal"*. Eva, ao ouvir a mensagem enganadora de Satanás, foi logo tomando uma atitude que mudaria não só a sua vida, mas a de todos os seres viventes. *"Vendo a mulher que a árvore era boa para se comer, e agradável aos olhos, e árvore desejável para dar entendimento, tomou do seu fruto e o comeu"*.

A atitude de Deus concernente ao pecado cometido não foi dura, apenas se cumpriu mais uma vez tudo aquilo que Deus havia dito: *"e assim foi"*. O homem, que foi criado à sua semelhança e com as suas próprias mãos, foi o ser mais rebelde de toda a criação. O juízo não é duro quando se está avisado; já quando você não é alertado das consequências, certamente poderá tentar achar uma justificativa, o que não é o nosso caso!

O primeiro sermão ministrado ao homem foi do próprio Deus; o segundo sermão ministrado ao homem veio de Satanás. Observemos:

Deus disse, *"De toda árvore do jardim comerás livremente, mas da árvore da ciência do bem e do mal, dela não comerás; porque, no dia em que dela comerdes, certamente morrerás"*. (Gn 2:16,17)

Este foi o primeiro sermão ministrado ao coração do homem, e é algo diferente do que os homens estão acostumados a ouvir hoje em dia. Deus deu liberdade ao homem, mas Deus impôs os limites. Deus põe ordem apontando o pecado e suas consequências. O Criador mostrou um equilíbrio; Ele dá liberdade, mas determina os limites.

Essa palavra do Senhor não tem sucesso hoje em dia, pois o homem só gosta da liberdade de comer os frutos, e não da parte onde Deus diz *"se comerdes o fruto proibido certamente morrerás"*. As pessoas não se importam que seja verdadeiro ou não, elas desejam algo que seja interessante, ou que seja dito de um modo simpático e que os entretenha! O primeiro sermão não foi ruim, mas o homem queria algo a mais. A voz e a presença de Deus não eram suficientes no jardim. Será que hoje a voz de Deus é o suficiente em nossos cultos, ou estamos à procura de algo a mais?

O segundo sermão

O segundo sermão do universo foi completamente diferente do primeiro. Quando a serpente foi enganar Eva, observe as suas palavras: "*certamente não morrereis"*, a serpente já foi logo contrariando o primeiro sermão. Cheguei à conclusão de que toda palavra ou promessa que vai contra a própria palavra de Deus é algo vindo diretamente do coração de Satanás. Ser contra aquilo que Deus disse é ter a síndrome da velha serpente! Quando os homens ministram ao coração dos ouvintes contrariando as Escrituras eles estão sendo usados para iludir e destruir!

"E sereis como Deus". Eis aqui a primeira pregação de autoajuda. A primeira mensagem de prosperidade não surgiu nos Estados Unidos da América, mas no Jardim e da boca do próprio inimigo. O seu plano é enganar o homem prometendo-lhe exaltação. Na tentação de Jesus foi a mesma coisa. Na mensagem de Satanás não há um ponto de advertência ou de juízo; é completamente autoajuda, apontando um sucesso total e uma vitória completa.

Dois tipos de mensagem são ministrados hoje em dia. Um pastor prega acerca da vitória e do perigo do pecado; todavia, o segundo ministra apenas acerca de vitória e sucesso total. O segundo é sempre o mais popular e mais agradável, ele não confronta o erro, nunca alerta para o perigo e as consequências. Há aqueles que dizem que a palavra de confronto é perigosa e pode machucar; mas não, isso não procede, muito pelo contrário: a Palavra de Deus mexe na ferida que foi causada pelo pecado. O que machuca é o pecado. A Palavra apenas mexe na ferida para cicatrizar! Quando você escuta um duro sermão, você vai ter uma ou outra reação, a primeira é ter raiva do irmão que ministrou; se você não tiver raiva dele, então provavelmente você vai ter raiva de si mesmo, pois perceberá o quanto és falho!

Uma das maiores Igrejas dos Estados Unidos tem mais de quarenta mil membros no mesmo templo, e em todos os domingos a multidão está reunida; todavia, as palavras *pecado* e *inferno* são proibidas de serem citadas no púlpito! Não preciso nem dizer de onde vêm os sermões!

Eu sempre digo que, às vezes, o pastor é como um boleiro ou como um padeiro. O padeiro bate na massa, dá socos e tapas e depois a coloca no forno. Já o boleiro enfeita com morango, cremes, deixa o bolo um espetáculo e todos os convidados da festa admiram o bolo, mas o boleiro não o coloca no forno, e sim na geladeira. Assim é o mundo espiritual: num caso, parece bonito, mas vai para geladeira espiritual; no outro, parece que está sendo maltratado, mas vai para o forno espiritual.

Alguns anos atrás, até o Guinness expressou sua preocupação com essas táticas, usadas pela

serpente.

"Quando pastores de megaigrejas buscam moldar uma mensagem para seu 'mercado' segundo as necessidades dos seus clientes, as suas pregações omitem alguns componentes-chave. Não são incluídas as palavras duras de Jesus, nem ensinos sobre pecado, sacrifício, sofrimento, julgamento e inferno. Com todos esses esquemas de bajulações e autoajuda para promover crescimento, cheguei à conclusão de que há pouca coisa no crescimento da Igreja que seja diferente do mundo."

Quando o inimigo diz que Eva seria como Deus, ele possivelmente estava se lembrando do dia da sua própria queda. Ser como Deus era um desejo de Satanás, o seu sonho e projeto era ter o seu trono acima de Deus. O nosso algoz sabe que isso acende a ira no Criador; e com esta mesma proposta ele contamina o coração do homem. No momento em que ele teve o desejo de ser o maior, estava declarado a guerra, uma batalha que ele mesmo sabia que já tinha perdido; todavia, ele luta diariamente contra os projetos do Criador.

Pragmatismo religioso

O coração de Eva estava à procura de um resultado imediato, e ela não se preocupou com os princípios estabelecidos por Deus, talvez posso até dizer que os resultados que Eva desejava fazem parte do pragmatismo de hoje. Eu creio que o pragmatismo é um dos problemas hoje em dia. Esta filosofia iniciou-se com C. S. Peirce e William James com objetivo de determinar a verdade e os resultados de todos os conceitos.

William lançou o seu livro sobre *Pragmatismo* em 1907; ali ele expõe a teoria segundo a qual aquilo que não produz resultados não é verdade e não tem nenhum significado.

Para o pragmatismo, o valor de uma ideia, de um método, está estritamente ligado ao alcance dos resultados. Para o pragmático, o que importa é se funciona, se dá certo, se produz os resultados desejados. Se é certo ou não, se é verdadeiro ou não, se é legal ou não, se é ético ou não — tudo isso não interessa! O que interessa é se funciona, se produz resultados.

No pragmatismo religioso eles usam o nome de Deus, usam uma linguagem religiosa e piedosa para obter resultados em suas Igrejas. Se os meios com que fazem tudo isso são corretos ou não, se a doutrina ensinada é bíblica ou não, se conta com a aprovação de Deus ou não; isso tudo não interessa! O que interessa é se funciona, é se atrai pessoas, é se enche os templos, é se causa arrepios com psicologias barata, é se traz resultados financeiros, é se arrebanha cada dia mais novos adeptos.

Jesus disse que, quando alguém lhe bater na face direita, vire o outro lado. Quando alguém pedir para você andar uma milha, ande duas. Agora, segundo o pragmatismo, se você aceitar a Cristo e passar dificuldades, então o que você está vivendo não é verdade, pois qual o resultado disso tudo?

Devemos entender que nem sempre o que é certo é popular. A voz de Deus não é a voz do povo; a voz do povo geralmente é a voz de Satanás. Nem sempre o que é certo dá resultado. O pragmatismo segue atrás de resultados e não de princípios. É como um pastor que deseja sua igreja cheia e, para isso acontecer, ele não olha os princípios bíblicos, e sim o pragmatismo; ele quer aquilo que vai lhe dar resultado, mesmo que for passar por cima das verdades bíblicas.

Existem pessoas que apelam para tudo à procura de um resultado. A própria serpente prometeu um resultado a Eva: *"você será como Deus"*. Pare e pense na proposta da serpente:

"Eva, você será como Deus". A serpente é como alguns pregadores de hoje, apelam para tudo à procura de um resultado imediato, nem que seja falar os maiores absurdos já ouvidos! À procura de resultados, os líderes fazem orações para seus adeptos conquistarem carros e casas. Cultos que antigamente eram de ensinos viraram praça de barganha; trabalhos que eram de orações se tornaram palco de ilusões; os congressos, que eram um encontro para um avivamento, se tornaram concentrações para os pragmáticos granjearem mais e mais! O povo não adora a Deus pelo sacrifício na cruz, e sim pelo carro que o líder prometeu; eles não adoram pelo sangue vertido, e sim pela barganha barata que o orador acabou de prometer. Se antigamente choravam em gratidão pela misericórdia alcançada, hoje se chora pelo palco. Se o louvor era em gratidão pela maravilhosa graça, hoje é pelo resultado positivo que o líder pragmático prometeu!

"Você será como Deus", ou seja, você vai crescer e crescer, vai prosperar, triunfar, ser o maior, o mais inteligente, e com certeza vai ter a mente aberta. Existe alguma diferença nessas palavras com as de hoje?

O Evangelho não é um negócio de receber de volta. Resumindo, o pragmatismo religioso é a teologia da prosperidade, que afirma que temos que receber algo em troca. Não é por isso que vamos dizer que amamos a teologia da miséria; creio nas benções do Senhor. Jesus é a verdadeira prosperidade, pois antes as pessoas gastavam na bebida, hoje não; antes jogavam dinheiro fora com jogos, hoje não. Só de aceitar a Cristo já enriquecemos, deixamos os vícios, etc. Já a teologia da prosperidade afirma que vamos enriquecer e ter um paraíso aqui na terra.

Ron Auch escreveu: *"Nos últimos anos, a comunidade cristã tem ficado empolgada por descobrir uma mudança de paradigma. Em outras palavras, acreditamos que a antiga 'maneira' de se apresentar o evangelho está obsoleta e que devemos nos adaptar a uma 'nova'. Tem havido uma mudança no que é aceito hoje em dia. Parece que a antiga forma de chamar pecado de 'pecado' é antiquada e não é muito relevante. Hoje, devemos ser 'espiritualmente corretos' porque o mundo não está mais aceitando as antigas pregações 'estilo fogo do inferno'. Quando foi a última vez que você ouviu seu pastor de fato dizendo que Deus considera uma determinada atividade 'pecaminosa'? Grande parte do que a Igreja está chamando de 'culto carismático' deveria ser chamada de 'culto cheio de pecado'. Os pecadores podem sentar nas igrejas semana após semana e não perceber que estão em pecado, pelo contrário, estão se sentindo cada vez mais confortáveis. Alguém poderia dizer: 'Ron, você é muito preso a tradições. O que está sugerindo não funciona mais. As igrejas que pregam duramente contra o pecado não estão mais crescendo.'"*

É aí que o nosso pragmatismo religioso entra em ação. Nós nos convencemos de que esse "sucesso" (ou seja, igrejas grandes) é o objetivo principal.

"O evangelho é um fato; portanto, vamos expô-lo com simplicidade. O evangelho é alegre; portanto, vamos falar dele com alegria. Ele nos foi confiado; portanto, vamos expô-lo com fidelidade. É a manifestação de um momento infinito; portanto, vamos expô-lo fervorosamente. Fala de um infinito amor; portanto, vamos expô-lo com sentimento. É de difícil compreensão para muitos; portanto, vamos expô-lo com ilustrações. O evangelho é a revelação de uma Pessoa; portanto, vamos pregar a Cristo."

— Archibald Brown.

"Nosso ministério deve sempre ser uma matança, bem como também cura. Um ministério que

mata toda falsa esperança, frustra todas as cresças erradas, elimina a confiança louca e ao mesmo tempo ajuda à restauração.

Se nunca os ouvintes ficarem ofendidos, será a prova clara de que não temos pregado o evangelho. Podemos agradar os homens com nossos discursos que lhes satisfazem. Mas estaremos do lado aposto do que é agradar a Deus."

- Charles Spurgeon

"Esta geração de pregadores é responsável por esta geração de pecadores."

- Leonard Ravenhill

CAPÍTULO 2 - A GUERRA CONTRA DEUS

O primeiro conflito contra Deus não teve início no jardim do Éden, mas no céu. Embora o ser humano esteja envolvido no desdobramento da história, ninguém vai conseguir entender a guerra entre o bem e o mal sem antes conhecer o que Deus revela acerca da esfera espiritual. Tudo começou quando Satanás declarou a sua independência de Deus, e é esse mesmo sentimento que o nosso algoz tenta colocar nos corações dos homens — independência à parte de Deus —, e isso é a pior loucura que o homem pode cometer!

Quem ele era

Ele foi o ser mais exaltado de toda a criação (Ez 28:13,15). Era um ser celeste e radiante que refletia o esplendor do Criador. É difícil saber com certeza se o termo "Lúcifer" foi empregado com o sentido de nome próprio ou de expressão descritiva. Esta palavra vem de uma raiz hebraica que significa *"brilhar"*, sendo usada unicamente como título em referência à estrela de maior brilho. "Lúcifer" é uma palavra que em latim que significa "porta-luz". É formada de "lucis" (luz) e "ferre" (trazer).

Na Bíblia não existe um texto especifico que se refere somente ao anjo Lúcifer e à sua queda. Nas Escrituras existem dois textos em destaque que possivelmente referem-se a este dia. Agora, por eu ter usado o termo "possivelmente", não pense que talvez com isso você possa pensar de que ele não exista.

No primeiro texto vemos o profeta Isaías (14) se referindo à Babilônia, que representa o centro da falsa religião, e todo sistema anti-Deus. Eles queriam independência à parte de Deus. Ao longo das Escrituras vemos o poder babilônico e todos os seus planos contra o criador. Se Deus tem a Israel e à Igreja, Satanás tem a Babilônia. E depois vemos o profeta Ezequiel (26-28), que repreende severamente Tiro, que era o centro do comércio e, falando em riquezas, como isso era o mais importante.

Alguns estudiosos afirmam que ambos os textos não se referem a Satanás e a sua queda, e que se referem apenas a Tiro e à Babilônia. Todavia, eu quero salientar que os profetas queriam nos levar além dos crimes cometidos pelos reis humanos, eles estavam sendo guiados pela percepção do grande mal e da rebelião contra Deus. Assim como Deus estava por trás do trono de Davi em seu reinado sobre Israel, Satanás estava por trás do trono desses monarcas pagãos. Assim como os reis de Israel deveriam refletir as caraterísticas do seu verdadeiro Rei, os reinados pagãos refletiam as caraterísticas do próprio Satanás. Um reinado sempre reflete um ou outro!

Da mesma maneira que muitos salmos de Davi dão detalhes apontando para o Messias, e não se referem a Davi, também essas descrições detalham coisas que não são verdadeiras a respeito dos reis da Babilônia e de Tiro, mas se referem, ao contrário, apenas a Lúcifer.

Os reis da época eram conhecidos por suas loucuras, mas, apesar de tudo isso, existem descrições nesses capítulos bíblicos que, mesmo levando a um certo exagero total, não poderiam ser atribuídas a qualquer humano. Veja-se o singular usado nos seguintes textos: *"Eu subirei…"*; *"exaltarei o meu trono"*, *"me assentarei"* ou *"cheio de sabedoria e formosura… perfeito… nos teus caminhos, desde o dia em que foste criado…"* (Ez 28:12-15).

Sei que há inúmeros debates teológicos sobre a queda de Lúcifer; todavia, sinto-me preocupado com certas opiniões que afirmam com muita veemência que tudo isso nunca aconteceu. Jesus fala com clareza sobre a sua queda, embora não dê detalhes sobre ela; ele afirma: *"Eu via Satanás, como raio, cair do céu"* (Lc 10.18). Devemos também entender que a Bíblia revela com clareza a influência demoníaca neste mundo. (Dn 10:12-13; Ef 6:12). Lembrando também das palavras do apostolo Paulo à igreja de Corinto: *"O deus deste século"* (2 Co 4:4).

Muitos não gostam de referir estes dois textos a Lúcifer e sua queda porque apenas querem ver o visível; todavia, em muitos textos a Bíblia nos leva ao invisível, é só lembrar quando Pedro dizia a Cristo: *"Senhor, tenha compaixão de ti, de maneira nenhuma morrerá"*. Veja-se a resposta que o Senhor deu a Pedro: *"Para trás de mim, Satanás"*. Ou seja, Pedro via apenas o visível, sendo que Jesus já via a guerra no invisível.

Esses dois textos sagrados identificam o espírito perverso de cobiça, de rebelião contra Deus, e também ajudam a explicar por que tais espíritos predominam tantas vezes ao longo da história.

O Diabo tem usado muitos debates teológicos para criar mais e mais confusões sobre sua existência e a de Deus; se ontem muitos teólogos já afirmavam que Lúcifer não caiu do céu, hoje eles já estão dizendo que o Diabo não existe, e que o mal que reina em nossa sociedade não tem nada a ver com ele, mas que o único problema somos nós mesmos. Eu entendo que o coração do homem é mal, pois a Bíblia diz isso, mas não tem como deixar de fora a influência da velha serpente nesse mundo presente!

Agostinho dá uma imagem de como o homem pode ir tão longe em seus próprios pensamentos e, com isso, tirar de Deus o poder que só pertence a Ele. Ele conta de um homem que estava em uma discussão em se que dizia que Deus não havia criado as *"moscas"*. *"Bem"*, disse o homem com quem estava discutindo, *"se o Diabo criou as moscas, como é que você sabe se ele não criou os pássaros pequenos!" "Bem"*, disse o outro, *"É provável que o tenha feito mesmo." "Bem"*, concluiu o homem com quem ele estava discutindo, *"Mas se ele fizesse os pássaros pequenos, por que é que ele não pode ter feito o mundo inteiro?"* Com isso, Agostinho declara: *"Veja como através de uma admissão — outrora permitindo que o Diabo tenha criado as moscas — o homem passou a crer que o Diabo foi o criador"*.

Carregador de luz

Existe a palavra em hebraico "*helel*", que é derivada do verbo "lamentar", pois ele lamenta a perca da luz. Esta palavra, transliterada como "hêlêl" ou, como é mais conhecida, "heylel", aparece apenas uma vez na Bíblia hebraica, e, de acordo com a influência da King James Version, significa: "*o brilhante, estrela da manhã, Lúcifer"*.

"Como caíste do céu, ó, estrela da manhã, filha da alva" (Is 14:12). Muitos entendem essa "estrela da manhã" como "Lúcifer", que significa "carregador de luz". Deus é a fonte de toda a Luz, e Lúcifer tinha a luz porque vinha Daquele que está sobre o trono. Ele era simplesmente um portador de luz. No grego é "*heosphoros*", "o que leva a luz". Ele representava o Deus que é a fonte de toda a luz, pois Deus é fornecedor de toda a luz (Gn 1:1-5; Jo 1:1-5).

Lúcifer disse: *"eu subirei"*. Ele quis ir mais alto, acima das estrelas de Deus. Ele alcançou um voo que podemos chamar de voo-fantasia, uma loucura! Esta atitude fantasiosa, vaidosa e invejosa foi algo completamente planejado. O seu voo era maior do que qualquer "asa" poderia

proporcionar. O seu plano era tomar o lugar do Deus altíssimo.

Lúcifer sabia que um rei que não conquista o trono não é rei. Tem que conquistar. Jesus conquistou. O inimigo criou um trono e quis elevá-lo acima de todos. Eis aí a pergunta: como conquistar o trono de Deus?

A partir do momento em que Lúcifer quis ser maior do que Deus, ele estava deixando de ser portador de luz para tentar roubar a luz. Mas quem consegue roubar a luz do próprio Deus?

Agora levemos isto para a Igreja e o mundo espiritual, pois Jesus Cristo disse que nós somos a luz do mundo — talvez isto não signifique nada para você, mas no mundo invisível Satanás vê e entende que nós temos uma luz da qual Deus é o fornecedor. No mundo espiritual ele sabe quem é quem, ele sabe quem possui a luz de Cristo ou não.

Soberba

A soberba é o princípio de toda a destruição. Salomão (Pv 16:18) diz: *"A soberba precede a ruína, a altivez do espírito, a queda"*. Em nossa linguagem atual seria mais ou menos assim: a soberba está antes do vexame. A soberba é um sentimento que começa de uma maneira bem discreta e vai crescendo lentamente. Soberba quer dizer orgulho, falta de humildade, é exaltar a si mesmo acima de todos. A soberba engana a quem a possui. Quem é soberbo perde o senso, pensa de si mesmo além do que deve, tem uma visão distorcida da realidade ao seu redor. Foi esse sentimento que bateu no coração desse ser radiante!

Esse sentimento aconteceu no céu e acontece também na terra; o orgulho, a autoexaltação, que na verdade é a porta que se abre no coração para arruinar a si mesmo, pois nada se ganha com a soberba, a não ser a própria ruína. Há algo profundo no coração de todo homem: um anseio por aquilo que está além de si, e isso deve ser cuidadosamente analisado por todos nós.

Para se ter uma ideia acerca do orgulho, até o século XX as culturas tradicionais, assim como a maioria das culturas do mundo, acreditavam que a autoestima elevada demais era a causa de todos os males da sociedade.

Vale também salientar que Lúcifer desejou o poder, a glória, a posição, a autoridade e a honra que pertence somente a Deus; já misericórdia, bondade e graça ele não desejou!

> *"O orgulho é a galinha sob a qual todos os outros pecados são chocados."*
> *- C. S. Lewis*

"O orgulho não se satisfaz em ter uma coisa, mas em tê-la em quantidade maior que os outros. Dizemos que as pessoas se orgulham de ser ricas, espertas ou bonitas, mas isso não é verdade. Elas têm orgulho de ser mais ricas, mais espertas ou mais bonitas que os outros. Se todos fossem igualmente ricos, ou inteligentes, ou bonitos, não existiria motivo de orgulho."

- C. S. Lewis

"Irmãos e irmãs, a autonegação é o princípio ético básico da igreja cristã".
— Dr. Charles Inwood.

CAPÍTULO 3 - O VENENO DA SERPENTE

"Então o Senhor Deus disse à serpente: Porquanto fizeste isto, maldita serás mais que toda a fera, e mais que todos os animais do campo; sobre o teu ventre andarás, e pó comerás todos os dias da tua vida.

E porei inimizade entre ti e a mulher, e entre a tua semente e a sua semente; esta te ferirá a cabeça, e tu lhe ferirás o calcanhar." Gênesis 3:14-15

Um escocês estava preparando algumas coisas para levar em sua viajem para a Austrália, e então decidiu colocar na bagagem um pouco de sementes de uma planta chamada cardo. Ao chegar na Austrália, os oficiais perguntaram o que era aquilo e por que aquelas poucas sementes. O cidadão respondeu: "essa planta dá muito em meu país e eu a amo; são apenas umas poucas sementes que desejo plantar aqui". Os oficiais não deram a mínima e simplesmente trataram como algo inofensivo.

Com o tempo, aquelas poucas sementes se espalharam por todo o território australiano e não havia distrito algum daquele lindo país que não tinha o cardo. O problema disso tudo é que os cardos são um problema para a agricultura, e isso trouxe um enorme prejuízo para toda a nação. Se aqueles oficias da alfândega tivessem tratado aquelas poucas sementes como algo sério, certamente teriam evitado um enorme prejuízo; para ser bem sincero, era melhor aquele navio que levava aquelas poucas sementes ter naufragado do que ter chegado ao território australiano. Assim foi com Eva, ela tratou o fruto proibido como algo inofensivo, e os homens pensam a mesma coisa sobre o pecado. O pecado machuca, lhes afasta de Deus, causa morte física, espiritual e morte eterna.

Muitos dizem que a passagem bíblica da serpente e Eva é apenas uma palavra alegórica. Todavia, se fosse uma serpente alegórica, seria também um paraíso alegórico, um Abraão, Isaque e Jacó alegóricos. Creio que neste texto Eva estava face a face com a serpente — não era um espírito, até porque um espírito não é discernido pelos olhos. Ao olhar na Bíblia e, principalmente no Novo Testamento, notarás que o inimigo tem a capacidade de entrar em corpos e usá-los.

A serpente entra onde poucos conseguem entrar. O mesmo inimigo consegue entrar onde ninguém imagina; neste texto ele mostra toda a sua astúcia ao entrar no próprio paraíso que Deus havia criado ao homem.

As serpentes têm a capacidade de penetrar em lugares proibidos, e não pense que ela entra de uma vez; pelo contrário, ela age lentamente, com muita calma ela entra em lugares que ninguém imaginava; quando abrimos os olhos ela já está dentro da casa rolando na cama.

As serpentes podem ser encontradas em vários locais, como no solo, nas árvores, em buracos, nas águas doces e até também no mar. Em várias serpentes há o que se chama de depressão localizada, que fica entre os olhos e a narina, o que permite à serpente saber se está na presença de outro animal. E, levando para o mundo espiritual, o nosso inimigo sabe ao certo quando existe um justo ao seu lado, ele está sempre pronto para atacar.

Além de entrar onde pouquíssimos animais entram, ela é conhecida por ser sangue frio e calculista. Lembro-me da história de um senhor do Alabama que, ao ir ao banheiro, achou uma

serpente dentro do vaso sanitário. E um cidadão do Taiwan que, ao usar o banheiro, foi picado por uma serpente também no vaso.

Essas pequenas histórias são apenas para termos uma noção da sua agilidade. Agora, levando para o mundo espiritual, essa serpente cruel tem entrado em lares, por isso que muitas casas estão destruídas; ela entrou para causar medo e desespero. Famílias que outrora estavam estruturadas na Palavra, hoje estão sendo destruídas pelo mal da velha serpente; ela penetrou com astúcia e inteligência.

Ela penetrou também em nossos púlpitos, um lugar outrora considerado sagrado; ali ela está. Não são poucos os obreiros com a síndrome da serpente; desejo de destruir, venenos nos olhos e na boca! Não é difícil você achar zombadores, enganadores e cínicos em nossos altares. Pessoas que trabalham com astúcia para alcançar os seus objetivos; e tudo isso é a síndrome da velha serpente!

Veneno em nossas prioridades

Um jovenzinho estava se deliciando com um lindo prato, um gostoso peixe, e um senhor muito sábio olhou para aquele jovem e disse: *"Esse peixe deve ser muito bom, pois o seu semblante demonstra muita alegria ao comer."* Aquele jovem não perdeu tempo e respondeu com muita rapidez àquele sábio; ele disse: *"Eu amo peixe."* O senhor olha para o jovenzinho e, com uma voz branda, diz: *"Não, meu amigo, você não ama peixe."* O jovem não espera o senhor finalizar o raciocínio e, retrucando, diz: *"Sim! Eu amo peixe, o senhor não tem noção de como amo peixe."* A voz da sabedoria então continua: *"Jovem, você não ama peixe, pois na verdade você ama a si mesmo, o seu verdadeiro amor é o seu ego. Se você realmente amasse o peixe, não o teria matado; não o teria visto morrer lentamente e, ainda por cima, não o teria fritado. O seu amor pelo peixe o teria deixado nadar livremente nas águas do rio. Na verdade, você ama a satisfação que o peixe cria ao seu ego. Você não olha para o sofrimento do animal, e sim para a satisfação que ele lhe dá."*

Entendo perfeitamente que a linguagem que o jovem estava usando para manifestar o seu gosto pelo peixe é apenas um modo de expressão, e não há nada de errado com isso. Talvez você possa até dizer que o senhor não era sábio e exagerou em repreendê-lo, mas eu a tenho como uma brilhante resposta e uma linda lição sobre o nosso próprio ego.

A serpente jogou um veneno cruel na humanidade, e quando vamos analisar e pregar o texto do jardim do Éden e do fruto proibido, cometemos alguns erros. Observe como em nossas pregações dizemos: *"Eva e Adão pecaram e agora temos que trabalhar." "Olhe as nossas enfermidades." "O paraíso era bom, não havia diabetes, colesterol ou câncer." "Eles só ficavam descansando."* Tenho percebido que o ser humano esqueceu-se da coisa mais importante do jardim, que era a presença de Deus que os visitava. Pensamos com muita facilidade na dor que não deveríamos ter, mas poucos pensam na presença de Deus, que se afastou. Falamos no suor do nosso trabalho e culpamos Eva, mas poucos meditam na voz do Senhor, que tinha ido embora. Tudo isso é sinal de que pensamos apenas em nosso ego, e não na principal coisa da vida, que é a presença de Cristo. Nosso ego vem primeiro e, bem depois, vem a presença de Jesus.

O pecado faz o homem sofrer e leva-o a uma vida infeliz; todavia, a pior coisa que acontece com o pecador não é isso, mas é o rompimento do relacionamento com Deus. Somos tão

fanáticos pela nossa própria satisfação que pensamos em nosso próprio ego até mesmo quando vamos falar sobre o céu, pois dizemos: *"O céu tem ruas de ouro, muros de cristais e pedras preciosas."* Ou seja, nossa imaginação só fica pensando em pisar em ouro!

A beleza do céu não é isso, pois pouco valor teria o céu se Jesus não estivesse lá. O inferno seria melhor se Jesus estivesse lá, e o céu não teria graça alguma sem a presença do Cristo ressurrecto! Quando pregamos sobre o céu temos a tendência a valorizar mais as ruas de ouro do que a presença de Jesus; valorizamos mais os muros de cristais do que as mãos que foram cravadas e que estão lá; valorizamos mais as pedras preciosas do que a voz majestosa que falará conosco; valorizamos mais o nosso ego em pensar que não vamos ter mais enfermidades do que o abraço que teremos de Jesus Cristo.

Quando vamos consolar uma família que está de luto pela perca de alguém, a primeira coisa que vem à nossa mente é dizer: *"ele está nesse momento com Abraão, Isaque e Jacó, sem falar das ruas de ouro em que ele está andando."* Creio que você já ouviu isso, e muitos se esquecem do principal — não preciso dizer o que é, pois você já sabe.

Escutei algo de um pastor e nunca mais me esqueci, ele disse: *"Somos tão materialistas que pensamos no dinheiro até pra falar do céu, pois, quando queremos falar das maravilhas do céu, dizemos: 'lá tem ruas de ouro.'"* Percebeu até aonde vai o nosso materialismo e triunfalismo barato? Pensamos no ouro antes de Jesus! A melhor coisa que pode acontecer com um homem que parte para a eternidade é ver Cristo.

Portanto, alerto para valorizarmos a presença de Jesus, que é o mais importante, e todas essas outras coisas de ruas de ouro e de ser livre de enfermidades serão acrescentadas!

Veneno em nossa sociedade

Que veneno aquela serpente jogou na nossa sociedade! Olhe ao seu redor e veja quantas pessoas feridas por esse veneno, quantas pessoas alcoólatras, na luxúria, outras envenenadas na briga por poder, pessoas orgulhosas, na avareza e na incredulidade. Quantos milhares não morreram envenenados?

Se nós tolerarmos o pecado, será como as gotas de veneno da velha serpente penetrando em nossas veias; e não tenha dúvida: isso será fatal. Alguém pode até dizer que um pouquinho de veneno não faz mal, mas só uma gotinha leva à morte.

Muitas serpentes têm glândulas produtoras de veneno na cabeça, e também dentes dotados de um canal por onde sai o veneno. Não se assuste com o que vou escrever agora, mas muitos já foram tão envenenados por essa serpente que possuem veneno em suas próprias cabeças; e quem tem veneno na cabeça espirra veneno ao falar!

Devemos invadir o mundo com o nome de Cristo em nossos lábios, e não deixar a velha serpente nos invadir; devemos confundir o mundo, se não o mundo vai nos confundir.

Outro ponto interessante de algumas serpentes é que elas têm a capacidade de abrir a mandíbula para ingerir presas muito maiores do que seu próprio corpo; ela não olha tamanho, ela vê um animal bem maior e parte para cima. O nosso algoz não é diferente, ele não quer saber se é líder ou presidente; ele está com veneno nos olhos.

Existem também aquelas que lançam veneno a três metros de distância; são conhecidas como serpentes "cuspideiras", ela nem precisa da picada, só de estar perto do veneno somos contaminados.

O inimigo era um portador de luz; hoje ele é portador de veneno. Ele era um anjo de luz; hoje é o mais indesejado. Não há verdade nele; só há mentira, pois ele é a própria mentira, ele é o pai da mentira, inventor dela. E com suas mentiras ele saiu para envenenar as nações.

O homem, segundo o coração de Deus, foi duramente ferido pelo pecado, e vale salientar que Davi era especialista em vencer guerras. Ele venceu um leão, um urso, Golias, um Saul lhe atormentando, sem falar dos filisteus e das inúmeras outras guerras; no dia em que Davi não foi para a guerra ele pecou com Betseba. Você não pode parar de lutar; no dia em que pararmos de lutar, será o dia da nossa derrota. Somos soldados de Cristo e não florezinhas da Igreja. Nessa guerra contra a serpente não existe tratado de paz, até porque estamos em território inimigo e desejamos ardentemente retornar para o nosso doce lar!

A serpente não estava brincando com Eva, até porque ele não brinca de destruir; ele destrói. Ele não brinca de fazer mal, ele é o próprio mal. Às vezes as pessoas pensam que entendem o trabalho do inimigo, mas estão completamente enganadas com este pensamento. Você, meu caro leitor, quantos anos você tem? Alguns têm vinte, outros oitenta, mas a minha pergunta é esta: quantos anos de experiência tem o inimigo? Às vezes passamos anos sendo tentados, e com o tempo achamos que vamos conseguir vencê-lo para sempre. A velha serpente está atuante na batalha contra Deus e os homens há mais de seis mil anos. Talvez consigamos vencer as suas propostas por um tempo, contudo, precisamos todos os dias chorar em súplica ao Senhor dos Exércitos, pois somente com a sua graça venceremos este terrível mal.

O calvário foi a nossa vitória

No primeiro capítulo da Bíblia está dito: *"E a terra era sem forma e vazia; e havia trevas sobre a face do abismo; e o Espírito de Deus se movia sobre a face das águas. E disse Deus: Haja luz; e houve luz." (Gn 1:2-3).*

Ao observar esse texto eu não vejo apenas o início de todas as coisas, mas comparo como era a nossa vida antes de ter a Luz, que é Cristo. Nós éramos "sem forma", "vazios", e vivíamos em "trevas".

Cristo poderia ficar em seu trono e nos deixar vazios e cheios de trevas, mas Ele desceu para vencer a velha serpente no calvário. Se no início da criação Deus disse "haja luz", que possivelmente era a luz que emanava do próprio trono, no calvário Ele amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, e ali a luz de Cristo raiou!

Todos nós precisamos de luz e ninguém faz nada sem ela. Sem a fonte de luz do dia ou a fonte de luz da noite, ninguém conseguirá realizar a mais simples tarefa, pois a escuridão seria total. Sem Jesus Cristo viveremos em trevas e seremos semelhantes ao povo de Atenas, que adorava ao Deus desconhecido.

Certa ocasião, estava fazendo uma viagem e disse à minha esposa: *"Observe como é o homem sem luz"*, e assim apaguei os faróis do meu veículo. Em questão de segundos ela gritou: *"Bruno, liga agora!"* Era impossível dirigir com eles desligados. Assim é nossa vida sem Cristo, o nosso veículo pode bater no primeiro poste ou encontrar algum animal na estrada.

Na cruz também foi dado o maior brado de vitória já ouvido. O grito de liberdade das nações através dos anos não se compara com a importância das palavras de Cristo quando Ele disse: *"Pai, está consumado."* Ali a cabeça da velha serpente foi ferida e todo o vazio foi embora!

Por que existe frio ou qual a razão da noite? Será que o Sol perdeu seu brilho? Na verdade,

durante o inverno as noites são mais longas, pois o Sol se afasta da linha do Equador. É esse afastamento que faz as temperaturas diminuírem. Já durante o verão, os dias são mais longos, pois o Sol se aproxima da linha do Equador e dos trópicos. Em razão disso as temperaturas se elevam.

Com isso eu aprendo que não é o Sol que perdeu o seu brilho ou força. Foi o planeta que se virou. Assim também é nossa vida espiritual. Jesus nunca perdeu seu resplendor, embora muitos digam que Ele é inerte! O fato é que muitos seres humanos viraram suas costas para Deus e Cristo não tem culpa se a noite é longa e fria.

"...ferirá a sua cabeça e tu lhe ferirás o calcanhar"

A serpente é astuta, ela pega o cavalo no calcanhar para derrubá-lo, e com isso joga para baixo o viajante para assim atacá-lo. Esta serpente é aquela que vai por trás do homem caminhando pelos matos da vida.

Através dos séculos, o inimigo tem ferido o calcanhar da nossa sociedade. Através da perseguição dessa víbora muitos das igrejas foram mortos, o nosso próprio mestre foi traído, cuspido, humilhado, forçado a usar uma coroa de espinhos e pregado na cruz. Mas isso foi apenas a ferida no calcanhar, pois, através da cruz, como cordeiro mudo, puro e santo, Ele nos lavou dos nossos pecados e tirou-nos das trevas!

Com a Igreja também não foi diferente; a perseguição pode ter maltratado e matado muitos em arenas com leões, todavia isso foi apenas uma dor no calcanhar, pois neste exato momento eles estão no céu e vão passar a eternidade com Cristo, pois um dia a Luz de Cristo os resgatou das trevas!

"E viu Deus que era boa a luz" Quando Deus viu o resultado daquele projeto sem forma, Ele se alegrou. A nossa vida é motivo de alegria ao criador.

"A tentação começa na sua mente, e não na circunstância."
- Rick Warren

"O nosso coração é um palco de guerra entre o bem e o mal."
- Bruno Andrade

"Portanto, o chamado da cruz é para que participemos da paixão de Cristo. Precisamos trazer em nós as marcas dos cravos."
- Gordon Watt

CAPÍTULO 4 - ESPÍRITO BABILÔNICO

Todos nós somos soldados de Cristo, e creio que sabemos disso, mas tem muitos cristãos que andam como se pudessem ser amigos do mundo e ao mesmo tempo lutar no exército de Deus. Nesta guerra, não pense que vamos fazer um tratado de paz; se você abaixar as suas armas certamente será ferido pelo inimigo. A nossa batalha começa quando aceitamos a Cristo. Eu sei que dizem que tudo será um mar de rosas, mas isso não é verdade, aceitar a Cristo é dar um grito de guerra contra o mundo. Sinta-se como um soldado, fale como um soldado e, principalmente quando você for sair de casa, saia como um soldado. Não esqueça as suas armaduras, mas mantenha-as nas suas mãos e fique em alerta, pois estará em território inimigo. Estamos em guerra em meio aos espíritos babilônicos!

O inimigo sabe que perdeu a sua guerra contra Deus nos céus. No Jardim ele traçou um plano para destruir os projetos divinos, e também saiu derrotado pela promessa da semente da mulher, mas não pense que ele vai desistir. Ainda no primeiro livro da Bíblia ele cria uma estratégia para acabar com o governo de Deus sobre a humanidade. O seu plano é edificar uma cidade que se tornaria o centro de todas as coisas que são contra Deus — eu estou falando da cidade de Babel.

Babel foi edificada por um homem chamado Ninrode (Gn 10:8,9). Há quem pense que o plano deste homem era apenas edificar uma torre cujo cume tocaria nos céus, mas vale salientar que as Escrituras informam que não é somente isto. Ele não queria edificar apenas uma torre e sim uma cidade.

*"...edifiquemos nós **uma cidade** e **uma torre** cujo cume toque nos céus, e façamo-nos um nome." (Gn 11:4)*

O plano de Ninrode era edificar uma cidade; e dentro desta cidade, uma torre que chegaria nos céus. Ninrode é também conhecido como o primeiro anticristo da Bíblia. O seu desejo era criar um sistema contra Deus. Por isso seu nome significa: *"Vamos nos revoltar"* ou *"Rebelar-se"*.

Os nomes "Babel" e "Babilônia" são a mesma coisa. A única diferença é que "Babel" está em hebraico e "Babilônia" em grego. Até os dias da Babilônia de Ninrode, não havia ídolos de escultura. Se observarmos os pecados cometidos pela geração de Noé, vamos perceber que eram pecados de orgias, pois eles casavam, davam-se em casamentos, bebiam e comiam. Até então não havia deuses feitos por mãos humanas.

Ninrode, ao construir Babel, estava dizendo que o Deus criador não estava mais no controle. Babel se tornaria a cidade dos deuses, a terra dos pagãos, e com isso o Criador seria apenas mais um entre milhares. Eles são responsáveis por todas as religiões do mundo, é de lá que saíram as primeiras feitiçarias, a astrologia, o ocultismo, entre tantas outras religiões. É de lá também que saíram os primeiros ídolos de escultura que os pais de Abraão adoraram.

O mundo babilônico não nos odeia por servir a Deus, e sim por servir apenas a Deus. Os cristãos primitivos não eram mortos por servir a Deus, mas por servir apenas a Deus. Servir a Deus e aos deuses sempre foi permitido entre os mundanos, pois para eles o Deus criador é apenas mais um. Se você diz que serve apenas a Deus e rejeita os outros deuses, tenha certeza

que você será odiado. A Bíblia diz que é impossível servir a dois senhores, pois você acabará servindo a um mais do que ao outro. Se você é amigo do mundo babilônico, então tenha certeza que você é inimigo de Deus!

Existe a Babilônia literal e a Babilônia espiritual. A Babilônia literal teve o seu início com Ninrode e o seu auge foi nos dias do famoso rei Nabucodonosor, no tempo do profeta Daniel. A fama e esplendor da cidade dourada espalhou-se por todo o mundo.

Babilônia era uma cidade da Mesopotâmia, às margens do rio Eufrates. Era a cidade sagrada do reino do mesmo nome em 2300 a.C. e a capital do Império Babilônico em 626 a.C. Babilônia foi um exemplo de uma grande metrópole e muito bem organizada.

Veja-se o que os historiadores que tiveram acesso a alguns escritos antigos dizem a respeito de Ninrode e da Babilônia:

O Targum, tradução do Antigo Testamento para o aramaico, datada antes de Cristo, apresenta o texto de 1 Crônicas 1:10: *"Ninrode começou a tornar-se um poderoso homem no pecado, assassino de homens inocentes e rebelde diante do Senhor."*

Trogus Pompeius disse que *"Ninrode, antes de tudo, adulterou a temperança dos costumes antigos, incitado por um novo desejo de conquista. Ele foi o primeiro homem a declarar a guerra a seus vizinhos, e conquistou todas as nações, desde a Assíria até a Líbia, as quais permaneciam ignorantes nas artes da guerra."*

Justino, um antigo mártir, disse a respeito de Ninrode: *"Tendo, pois, subjugado seus vizinhos com cruéis investidas, estando muito mais preparado que eles, avançou contra as outras tribos e, através de sucessivas vitorias, conquistou todos os povos do Oriente."*

Até os dias de Babel, os homens estavam felizes por viverem em tendas, e Ninrode quis mudar esse costume, e por isso edificou uma cidade. O Senhor sabia que a partir do momento em que o homem começasse a agrupar-se em cidades, o mal iria se alastrar assustadoramente. Ninrode construiu a primeira cidade do mundo. O sistema contra Deus estava instalado no mundo, isso já no primeiro livro da Bíblia, antes mesmo dos dias de Abraão.

Apesar de toda a sua glória e esplendor, o Senhor disse por meio de seus profetas que ela seria destruída, e assim foi. O que parecia impossível aconteceu; a grande cidade caiu. Ruiu a glória das nações. Isso mostra Deus conduzindo a história e o destino das nações. No capítulo 5 de Daniel, aparece uma mão na festa do rei Belsazar; e essa mão escreveu na parede: "Mene, Mene, Tequel e Parsim", que significa: "*Contou Deus o teu reino e o acabou. Pesado foste na balança e foste achado em falta. Dividido foi o teu reino e dado aos medos e aos persas."*

Segundo os arqueólogos, no dia 13 de outubro do ano 539 a.C. a Babilônia perdeu o seu império. A profecia do Profeta Isaías se cumpriu (Is 45:1; Is 44:22-28).

Espírito babilônico

A Bíblia não fala que existe um "espirito babilônico", mas não tem como negar que esta cidade é conhecida por sua rebeldia humana e por suas atividades satânicas; por isso falamos em "espírito babilônico". Este espirito se manifestou no homem dizendo "vamos construir", "façamo-nos um nome", "vamos chegar no céu", "o céu é o limite".

O espirito babilônico trabalha na cabeça das pessoas. Se a Babilônia é a raiz de toda a religião, então também significa que o homem tenta chegar aos céus por esforços próprios criando suas próprias seitas.

A própria Igreja de Cristo está sofrendo com os espíritos babilônicos — o que eu estou querendo dizer com isso é que tem muitas coisas babilônicas dentro do nosso sistema religioso. Nós estamos criando o nosso próprio caminho para o céu, tiramos Deus do governo e achamos que tudo vai terminar bem!

É fácil misturar-se com os espíritos babilônicos. Somos semelhantes ao povo de Israel, que adotou as práticas das terras em sua volta e não conseguia ver o problema; é exatamente por isso que o evangelho que muitos pregam não tem efeito algum em nossa cultura moderna! A. W. Tozer dizia que, quando a cultura à nossa volta reflete mais do que Cristo dentro de nós, é sinal que algo está errado. Através dessas palavras observamos como a cultura à nossa volta reflete dentro da Igreja, e como Cristo está sendo deixado de lado, quando na verdade deveríamos seguir os exemplos de Cristo como lições para nossa vida diária.

Deus quer revelar sua glória aos habitantes da Terra, mas ele não fará isso por meio de um povo que está misturado com a cultura babilônica. Deus não escreve certo por linhas tortas, ele primeiro indireta as linhas para só então escrever. Deus está nos chamando para fora da Babilônia, pois só assim refletiremos a imagem de Cristo!

O espírito babilônico diz: "edifiquemos". Não preciso nem falar que a Igreja não é o templo, ou a denominação. Às vezes o espírito babilônico começa a operar em nós bem nesse sentido, pois esquecemos que somos Igreja e queremos apenas fazer parte de uma grande organização de pessoas que se reúnem em alguns dias da semana. Alguns estão mais interessados em dizer sobre suas *"construções e impérios"* do que sobre Jesus e seu reino. Estão mais preocupados em expandir seus *"edifícios pessoais"* do que em propagar a Cristo. Há muitos que estão centrados apenas em suas organizações e em seus grupinhos religiosos e, com isso, fecham as portas para os profetas de Deus. Gosto muito de quando as portas das Igrejas se fecharam para John Wesley e ele disse: *"O mundo é minha Paróquia"*. O mesmo Wesley dizia: *"Tudo isso vai ser queimado"*.

Certa vez um líder chinês visitou algumas igrejas no Ocidente. No final da sua viagem lhe perguntaram o que ele tinha achado, ele parou, pensou e disse: *"Estou impressionado com o quanto vocês conquistaram sem o Espírito Santo."* Ele ficou impressionado com o crescimento dos prédios religiosos com pessoas vazias por dentro.

Nós precisamos da organização, eu não estou falando que ela não deva existir; de maneira nenhuma! Eu faço parte de uma linda denominação evangélica. Eu estou dizendo que a organização tem que refletir a Cristo. Jesus disse: *"Eu edificarei a minha Igreja…"*, ou seja, ela já está edificada!

O espírito babilônico está dizendo: "façamo-nos um nome". Esta é a real motivação de muitos ministérios, querem um nome para destacar! Eles agonizam em ansiedade para gerar tudo aquilo que venha lhes trazer destaque, a fama ou o poder que lhes dará status e o reconhecimento para se vangloriarem.

O real motivo de muitos ministérios não é glorificar a Cristo, mas fazer um nome. O apóstolo Tiago diz: *"Muitos guerreiam, invejam, batalham, combatem e nada têm; nada têm porque não pedem; pedem e não recebem porque pedem mal; pedem para gastar em deleites"* (Tg 4). Você quer um ministério para falar de Cristo e edificar vidas ou para gastar em seus próprios deleites?

O espírito babilônico também é conhecido por ídolos, e quando eu me refiro a fazer um nome para si, também estou me referindo a isso. Muitos ministros têm no seu coração como ídolo o seu próprio ministério; alguns, por não alcançarem tais objetivos, desviam, ficam deprimidos e

desencorajados. Outros usam todo tipo de manipulação para alcançar o "tal status".

O espírito babilônico é tão profundo que ele está até mesmo em nossas orações, pois estamos orando para Deus para cumprir o desejo da nossa imaginação, de um ministério gigante e famoso. Vale então lembrar que o nosso coração é um palco de guerra entre o espírito babilônico e o Espírito de Deus.

O espírito babilônico é o espirito da religião. Eles disseram, "vamos chegar no céu", e assim há muitos legalistas tentando chegar no céu pelo esforço próprio. É só observar os pedidos de hoje em dia; as pessoas dizem com veemência: *"Senhor abra as janelas do céu"*. Sim, eu sei o que isto significa, e que queremos a glória de Deus; mas olha como queremos isso. Somos ensinados a novos meios de oração, novos meios de adoração. O problema é que estamos mais preocupados com nós mesmos do que com aquilo que Ele fez no calvário. A janelas do céu nunca estiveram fechadas para um justo, e não precisamos de novos meios e métodos para mantê-la aberta. Precisamos apenas seguir as Suas leis.

A nossa guerra contra o espírito babilônico

Se em um lugar há muita divisão e confusão é porque o espírito babilônico habita ali. Se há muitas divisões em nosso meio é porque muitos se deixaram levar pelo espírito de grandeza e soberba babilônica; querem um nome para si. Devemos orar pela unidade da Igreja; o próprio Jesus orou por isso. Precisamos de um batismo de arrependimento para tirar para fora toda influência desse espírito. Há pessoas que fundam ministérios, e o motivo não é nem o dinheiro, pois alguns são abastados nesse quesito; o negócio é fazer um nome para si!

O espírito diabólico babilônico continua ativo. Se a torre de Babel se tornou símbolo de confusão, a babilônia espiritual também é símbolo de confusão. O nosso mundo tem 34 mil religiões, e tudo teve o seu início lá em Babel. Há uma Igreja para todo tipo de gosto, ou melhor, uma religião para qualquer gosto. Vivemos em um mundo de confusão religiosa e confusão teológica.

A Babilônia supervalorizava a estética, eram o suprassumo da estética. Hoje também não é diferente, a aparência é tudo, e o caráter interior é deixado de lado. Vivemos uma geração narcisista, se acham belos e querem mostrar sua beleza a qualquer custo. Um querendo mostrar mais que o outro. Os carros, casas, roupas e riquezas se tornaram motivo de orgulho e tudo é um espírito babilônico.

O cidadão compra um sapato novo e sente-se orgulhoso pelo feito, mas quando ele vê alguém com um sapato mais bonito que o dele, a tristeza bate na alma. O cidadão compra a casa mais bonita da cidade, e quando ele vai visitar um amigo que tem um lustre mais bonito que o dele, ele sente tristeza! Assim é o espírito babilônico, a essência é deixada de lado e a vaidade domina!

Quando o rei Nabucodonosor construiu sua estátua para todos se prostrarem, havia ali o remanescente. A estátua representava o governo humano e babilônico, pois o rei não queria que seu reino passasse. A ordem para todos eles foi: *"Prostre!"* Uma segunda ordem foi dada aos três jovens: *"Prostre!"* O que passou pela mente daqueles jovens? Ou: qual desculpa eles poderiam dar para consequentemente prostrar-se diante da estátua?

Em primeiro lugar, eles poderiam dizer: *"nós somos estranhos na terra. Estamos a quilômetros de distância da nossa terra natal, aqui as coisas são diferentes, as coisas mudam de um lugar para o outro."* Mas eles sabiam que a palavra de Deus não muda de um lugar para o

outro. Cada geração enfrenta problemas e desafios diferentes, mas a nossa regra de fé tem que ser baseada nos mandamentos divinos!

Em segundo lugar, eles poderiam olhar ao seu companheiro e dizer: *"nós somos oficiais do rei, somos políticos aqui"*. Sendo eles oficiais da terra, perderiam suas posições, pois estavam desafiando a liderança maior, o grande rei. Quem sabe o inimigo diz em suas mentes: *"Será que vale a pena?*", ou *"tem tanto valor assim?"* Existe um velho ditado que diz: *"Você pode fazer o errado, quando está politicamente correto"*.

O espírito babilônico continua do mesmo jeito, uma hora ou outra o inimigo aparece no seu ouvido perguntando se vale a pena ou se é tão importante assim! A política é suja e todos nós sabemos disso, é um matando o outro, e ali não era diferente. Mas eles não estavam interessados em posição. Os cargos políticos não passavam pelas suas mentes, ainda mais quando é necessário lambuzar-se no pecado para alcançar tal posição.

Em terceiro lugar, eles poderiam dizer: *"é inútil tentar resistir"*. Ou até mesmo afirmar um ao outro: *"vou prostrar, mas o meu coração é de Deus, Ele sabe disso"*. Deus quer ver a sua atitude diante das circunstâncias, as nossas atitudes falarão por nós.

Em quarto lugar: "todo mundo está fazendo". Quantos milhares de judeus não havia na Babilônia no campo de Dura (local da estátua)? Não eram poucos os judeus que habitavam ali, e somente três decidiram tomar aquela decisão. Assim vivemos hoje em dia, muitos na igreja estão se prostrando diante do sistema babilônico, da corrupção dos líderes pragmáticos, pois as suas posições não querem perder, e com suas políticas diabólicas estão jogando uma nova geração na fornalha.

Quem sabe um dos judeus olhou para os três jovens e disse: *"Está todo mundo fazendo, faça igual"*. A moda daqueles dias era prostrar-se diante da Babilônia; a moda de hoje é a mesma. O espirito babilônico te domina?

"Todos nós sabemos que a santificação é uma atitude cristã de consagrar-se a Deus, mortificando a carne, a fim de refletir a imagem de Cristo. O que poucos percebem é que o espírito babilônico tem influenciado até mesmo esta motivação. Muitos cristãos, aparentemente, se dispõem a santificarem-se não para serem semelhantes a Cristo, mas na verdade o fazem para se mostrarem mais 'santos' e 'melhores' que outros irmãos. Por trás de tudo isso está o espírito babilônico de grandeza."

- Marcio Santos

"O nosso coração é semelhante a um instrumento musical; ele não é afinado por qualquer um, e sim por um bom instrumentista, mas qualquer coisinha pode desafiná-lo. Nós somos esse instrumento e Cristo é o instrumentista-mor. Ele molda-nos, a fim de ver em nós uma perfeita harmonia. Entretanto, não podemos nos esquecer de que as 'coisinhas' do mundo, querem nos ver DESAFINADOS."

- Bruno Andrade

"Já disse diversas vezes que os cristãos não costumam falar mentiras; eles vão à igreja e as cantam."

- A. W. Tozer

CAPÍTULO 5 - A GUERRA CONTRA A PALAVRA

A guerra contra Deus e sua palavra está em todos os lugares do mundo. O famoso ateu Sigmund Freud diz que a Bíblia é apenas o *"cumprimento do desejo"*, ou *"uma ilusão"*. Dizem que apenas desejamos que tudo o que está escrito seja verdade, e que vivemos uma mera ilusão da nossa própria mente.

Talvez Freud (1856-1939) tenha sido uns dos maiores influenciadores deste pensamento contra os princípios bíblicos. Certa vez ele escreveu que: *"...as ideias religiosas, que são vendidas como ensinamentos... são ilusões, realizações dos desejos mais antigos, fortes e urgentes da humanidade. O segredo da sua força encontra-se na força desses desejos."* Ele também já comparou as práticas religiosas com sintomas obsessivos e referiu a religião como *"a neurose obsessiva universal"*.

Nos Estados Unidos da América e em outras partes do Ocidente, a Bíblia é atacada diariamente, embora seja de forma mais sutil (ou nem tanto), o que até parece ser bom, pois é bem diferente de lugares como a Coreia do Norte e os radicais do Islam. Todavia, se observarmos o pensamento que o inimigo tenta colocar, poderemos notar que é uma guerra em que tentam afirmar que a Bíblia não passa de mais uma religião.

Segundo Freud, é impossível viver as palavras de Cristo. Como ele mesmo diz: *"...como amar o nosso inimigo? Como amar o nosso inimigo como amamos a nós mesmos? Como poderia um judeu olhar para Hitler e dizer: Eu te amo. Isso é impossível."*

Há também os livros da teoria da conspiração, como *O Código Da Vinci*, que até virou um filme. Ou o *Evangelho de Judas*, tido como uma grande descoberta, mas na verdade este evangelho foi rejeitado por Ireneu em 180 d. C. por ser considerado uma heresia. Os que amam esta teoria gostam de afirmar que o Novo Testamento foi remendado por líderes religiosos para obterem benefício próprio, e por isso dizem: *"não merece crédito"*.

A teoria da conspiração é uma explicação que acusa pessoas, grupos ou organizações de encobrir os fatos reais das coisas. Acusam de criar eventos e situações para enganar. Tem sido sugerido por alguns pensadores que a teoria da conspiração tem origens psicológicas ou principalmente sociopolíticas.

A teoria da conspiração contra as Escrituras afirma que a Bíblia foi criada para encobrir segredos do passado. Algumas dessas teorias afirmam que Jesus tinha esposa e filhos, e que a Bíblia (NT) foi criada para esconder a verdadeira linhagem genealógica de Jesus.

Se em alguns lugares matam-se as pessoas que creem na Bíblia, aqui o inimigo coloca dúvida sobre sua veracidade. Os pós-modernistas, na realidade, não confiam em nenhum escrito, acreditam que a história não passa de um registro de preconceito cultural feito pelos vitoriosos da história.

Um grande número de livros, filmes, documentários tem se insurgido contra a Bíblia; o desejo dessa teoria diabólica é colocar dúvida na veracidade das Escrituras. É um plano do inimigo para confundir as pessoas do que é verdade e do que não é. Tudo não passa de um espirito babilônico!

Hoje mesmo enquanto me preparava para escrever este capítulo, um jovem inglês mandou uma mensagem em uma de minhas redes sociais; ele queria debater a veracidade da Bíblia e questionava que Deus é esse que deixava as pessoas serem apedrejadas por um pecado. Crer nas

Escrituras passou a ser motivos de zombaria. Se em alguns países você é morto por essa fé, na América do Norte e em outros países você é zombado.

Crer na Bíblia é ser ridicularizado. Um juiz da Suprema Corte americana chamado Antonin Scalia (faleceu enquanto eu escrevia este capítulo), um dos homens mais brilhantes e intelectuais dos Estados Unidos, não pode confessar que crê na ressurreição de Cristo sem ser ridicularizado. Recentemente uma personagem da televisão norte-americana disse: *"Eu até queria crer em Deus e sua palavra, mas teria que estar sem cabeça para acreditar"*.

Em 2006, Richard Dawkins, um biólogo evolucionista de Oxford, talvez influenciado por Freud, publicou *Deus: um Delírio*, o seu livro tornou-se uns dos best-sellers do New York Times, e tem um lugar de destaque entre os mais vendidos, com mais de 2 milhões de cópias vendidas — isso tudo apenas em inglês. Dawkins considera a religião uma opressão sobre as crianças e sugere que o governo intervenha para acabar com tudo. Eles amam comparar os cristãos aos terroristas. Daniel Denner diz que a religião é tóxica e perigosa, sendo capaz de envenenar os crentes. Outros livros como *Letter to a Cristian Nation*, de Sam Harris, e *God Is No Great*, de Christopher Hitchens, também são obras declaradas contra o Criador!

De acordo com o Wall Street Journal, esses autores venderam perto de 1 milhão de livros em apenas um período de doze meses. Richard Dawkins é o que mais vendeu entre todos, ele é testemunha do quanto é lucrativo atacar a Deus. Não é apenas o dinheiro que eles conquistam criticando Deus, mas também o destaque na mídia. Ao pesquisar para escrever este livro, fui assistir a um debate de Sam Harris em um dos programas de maior destaque nos Estados Unidos; ele debatia acerca do mal que a religião faz. Harris é um judeu ateu, e, apesar de ser do povo escolhido, é um tremendo crítico da Bíblia e do Deus de Abraão. É só observar a popularidade dessa turma nas redes sociais; vivem dia após dia em seus meios de comunicação rebatendo as verdades bíblicas. Harris diz, com muita veemência, que os cristãos são gente que acredita em pensamentos ultrapassados ou, como disse um grande jornal norte-americano: *"pobres, sem instrução e facilmente levados"*.

Me recordo das palavras de Ludwig Feuerbach (1804-1872), que também influenciou milhares. Em sua tese central, *"A essência do cristianismo"*, ele afirma que a religião é simplesmente um projeto da necessidade humana. O propósito do seu livro era *"destruir uma ilusão"*. Talvez você pense que o ateísmo parece ser algo novo, mas o salmista já tinha relatado esse pensamento há três mil anos quando ele expressa: *"O ímpio diz em seu coração: 'não existe Deus'"* (Sl 14:1).

A teoria da conspiração contra a Palavra não é algo novo. Essa estratégia de confundir a mente do povo não se iniciou nos últimos anos; pelo contrário, ela teve o seu início quando a serpente disse a Eva: *"Foi isto mesmo que Deus disse: não comam de nenhum fruto das árvores do jardim?"* As primeiras palavras levantaram dúvidas sobre a Palavra de Deus. Ela estava criando uma confusão na cabeça da mulher. A estratégia continua a mesma: levantar dúvida sobre a veracidade das Escrituras. Essas pessoas estão sendo usadas pelo espírito do anticristo.

O pensamento de Freud, Sam Harris, Richard Dawkins e outros não é uma guerra contra a religião, mas é desacreditar da veracidade das Escrituras, pois, achando defeitos nas religiões, automaticamente dirão que o cristianismo não passa de mais uma.

Nos últimos dias o Diabo usará a língua como a maior ferramenta para destruir as vidas e afastá-las do Reino de Deus. O espírito do anticristo é o que influencia estes homens a agirem dessa maneira. O anticristo será conhecido por suas intrigas. O objetivo dele é lançar calúnias e

mentiras, e assim ele vai ocupando espaço para dominar. (1 Jo 2:18)

"A Bíblia não é chata. Avatar é chato!"
- John Piper

Não tenho fé o suficiente para ser ateu

Ao ler todos esses comentários, estudos e reflexões sobre os ateus, sobre a Babilônia e o anticristo, fico pensativo e concordo plenamente com a frase de Normal Geisler: *"Não tenho fé o suficiente para ser ateu"*. Cristo vive, e o mal tenta de todas as formas nos dominar, assim como domina este mundo.

Vale salientar, diante de todos esses comentários de ateus: que toda organização precisa de um cabeça. Não importa quão pequena seja tal organização. Nenhum seguimento, grupo, império, reino ou qualquer tipo de governo segue adiante sem uma cabeça pensante. Sendo assim, está fora do nosso pensamento que todo esse universo não tenha um líder, um cabeça. É inaceitável pensar que a bela organização das galáxias faz parte de uma mera evolução. O universo tem um líder, e nós cremos que tudo está sendo comandado diretamente do trono de Deus. Na verdade, devemos fazer como Oswald Chambers disse: *"Evitemos ficar discutindo sobre a Palavra de Deus; vamos obedecê-la"*, pois temos fé para acreditar em sua veracidade, ela é a Palavra de Deus; vamos obedecê-la.

Uma das mais brilhantes colocações que já li foi de Blaise Pascal. O Sr. Pascal é um reconhecido filósofo da história moderna, ele disse assim: *"Se não existe Deus e você aposta sua vida na existência dele, você não perdeu nada. Mas, se existe um Deus e você aposta a vida em que ele não existe, você cometeu o maior equívoco imaginável."*

"Nossa fé e nossa experiência nos ensinam que o poder que criou o Universo pode fornecer resposta aos dilemas de hoje."
- *Charles Colson*

"Creio que a Bíblia é inspirada porque ela me inspira."
- *Dwight L. Moody*

"A Bíblia não é um livro-texto a ser debatido. É uma fonte que satisfaz a sede espiritual e a fome da alma."
- John Piper

CAPÍTULO 6 - O CORAÇÃO DO HOMEM EM GUERRA CONTRA DEUS

Napoleão Bonaparte disse: *"shhhhh, silêncio, shhhhh, silêncio, não acordem os chineses, deixem eles dormindo. A China não sabe que é um gigante adormecido, eles não imaginam o poder do seu povo e da sua terra, por isso digo, shhhhh!, não acordem eles!"*

O inimigo está olhando para a Igreja e está dizendo: *"shhhhh!, silêncio, shhhhh, silêncio. Não acorde a Igreja que se diz ser de Cristo. Eles não sabem que são gigantes adormecidos, não têm noção do poder que eles podem ter em nome do seu Deus, por isso digo, shhhhh!"*

Se os homens dessem valor aos ensinos e palavras de Jesus; se soubéssemos o poder que existe no Evangelho, nosso planeta seria diferente! Não é só o mundo e seus governantes que estão contra Deus, mas nosso coração também está; necessitamos de uma limpeza geral em nossos corações para ver a Deus e, só assim, conheceremos o seu poder de perto! Olha o que Jesus disse: *"Bem-aventurados os puros de coração, porque eles verão a Deus"* (Mt 5:8).

O cenário político e religioso na época de Jesus não era fácil, era um tempo de guerras e confusão teológica. Naquele tempo conflituoso a maldade reinava nos corações, e os grupos religiosos não ajudavam no grande objetivo de Deus, que sempre foi ter o coração do homem. Alguns faziam de tudo para se mostrar, já outros grupos queriam resolver na base da força e, no cenário político, vemos o Império Romano, que eram conhecidos por serem bárbaros e sangrentos!

Sêneca, que chegou a ser conselheiro de Nero, resume bem como era o Império Romano: *"Tudo está repleto de crime, e o vício abunda em todo lugar; o mal praticado excede as possibilidades de qualquer remédio; a luta e a confusão tornam-se desesperadas. Ao passo que a luxúria se degenera em pecado, a vergonha está desaparecendo com rapidez; a veneração pelo que é puro e bom é desconhecida; cada um cede aos seus próprios desejos. Os vícios já não permanecem secretos, são públicos; a depravação tem avançado de tal maneira que a inocência torna-se não somente rara, mas desconhecida."*

Como podemos notar, nos dias de Cristo os corações estavam corroídos pelo mal, e agora aparece Jesus ensinando sobre pureza de coração. Como pregar sobre pureza de coração a um povo que vive dente por dente e olho por olho? Será que hoje é diferente? A malícia tomou conta, as pessoas fazem um favor já pensando no seu próprio benefício amanhã. Eles lavam a mão do amigo já pensando no benefício que terão quando o amigo lavar a sua mão; e se ele sabe que o amigo nunca lavará a sua mão, certamente não pensará duas vezes antes de recusar lavar a mão do amigo.

A pureza de coração de que Cristo tanto falou pode até parecer algo impossível de acontecer — como ter o coração como o de uma criança? Como dar água ao inimigo com sede? Como amar o próximo como a si mesmo? Todavia, se Cristo ministrou sobre a pureza de coração, o nosso objetivo é alcançar esta pureza.

Existem aqueles que trancaram o seu coração e dizem: *"aqui não entra a pureza"*, e com isso a pessoa fica cega para o que realmente é certo. É só lembrar da escravatura nos Estados Unidos e da Guerra Civil entre os estados do Sul e os do Norte. Os sulistas donos de escravos olhavam apenas para o seu próprio benefício, e com isso não viam o mal que estavam causando. Eles não

enxergavam a necessidade de mudança, pois só pensavam em si mesmos. A caraterística de um coração sujo é pensar em si mesmo. Os negros sofriam, eram chicoteados até a morte; e depois de um dia sangrento nos campos os brancos iam para a igreja adorar a Deus como se tudo fosse normal; eles faziam o mal e achavam que estavam certos, pois seus corações já estavam cauterizados pelo mal.

Dizemos que o coração está cauterizado quando nos acostumamos com o pecado. Talvez seja semelhante a um machucado que "está em carne viva" e colocamos embaixo da água, logo damos aquele gemido de dor, mas a água vai cauterizando a ferida e, em alguns instantes, a dor desaparecerá; não significa que o machucado foi embora, continua ali, mas está cauterizado. Com o pecado é a mesma coisa: nas primeiras vezes após ter cometido tal transgressão, você sentirá vergonha e dor. Todavia, quando a prática do pecado é continuada, consequentemente a sua consciência ficará cauterizada, não dando a mínima importância para a transgressão cometida, e com isso se chega a pensar que tal atitude não é mais pecado.

Quem não vê a Deus?

Se o único meio de ver a Deus é com o coração limpo, então devemos limpá-lo para ter um verdadeiro encontro com Deus. Quem são os que não veem a Deus?

Em primeiro estão os formalistas. Eles não veem a Deus, pois são cheios de cerimônias que eles mesmos inventaram. A casa da viúva está em falta e o formalista fica orando nas esquinas para se mostrar. O órfão está em necessidade e o formalista continua na esquina. O formalista não vê a Deus porque tudo tem que ser do seu jeito; a sua vida é cheia de religiosidade e protocolos que nem ele mesmo consegue cumprir. Charles Spurgeon, em um dos seus sermões, disse algo que se encaixa bem aos formalistas: *"Sempre suspeite de si mesmo quando for mais cuidadoso com as pequenas coisas do que com as grandes coisas! Se você acha que fere a sua consciência estar ausente da Santa Ceia mais do que enganar uma viúva, tenha certeza de que você está errado!"*

Nesse cenário maldoso aparece Jesus Cristo quebrando os protocolos dos religiosos. Ele não precisava de uma sinagoga, mas de uma samaritana que desejava mudar de vida. Ele não precisava das esquinas, e sim de um Zaqueu querendo ser transformado.

Jesus testou o formalismo com o espiritual e não deu certo. Ao abrir o livro do profeta Isaías ele quase apanhou. Na verdade, eu creio que os líderes da sinagoga não aceitavam alguém maior do que eles, ou seriam os formalistas mais perfeitos do que Jesus? Como disse F. Lincicome: *"Nunca foi intenção de Deus que a Igreja se tornasse uma geladeira para preservar a perecível religiosidade humana. Sua intenção era que ela fosse uma incubadora, onde se desenvolveriam novos convertidos."*

Em segundo lugar estão os maliciosos. Quem são esses? São as pessoas que abrem a Bíblia não para alimentar-se, mas para achar o que pode ser desculpa para suas próprias opiniões e ideias, e, quando não acham uma base, torcem um versículo, pois querem de todo jeito colocar o texto ao seu lado. Eles querem moldar a Bíblia, e não serem moldados por ela. Entre os que não veem a Deus estão os pragmáticos religiosos, pois eles torcem o texto de acordo com a sua vontade. Quem não vê a verdade também não verá a Deus.

Em terceiro lugar estão os estrategistas. Uma história antiga diz que, quando o rei era isolado e alguém quisesse conversar com ele, a pessoa tinha que ter planejamento, estratégia e boas

influências; e, se fosse necessário, seriam criados conflitos com os próximos que tivessem o mesmo objetivo. Agora, para ter acesso ao nosso Rei dos reis, não precisa de estratégias, esquemas ou influência. Podemos ter acesso a Ele em qualquer lugar. Com Jacó foi no Vau de Jaboque; com Samuel foi no quarto quando ainda era uma criança; com Elias foi na caverna; com Moisés foi na sarça que não se consumia; com os três jovens foi na fornalha. Vale também salientar que o apóstolo Paulo não teve um encontro com Deus dentro da igreja, mas na rua enquanto caminhava para Damasco.

Esquemas, intrigas e influência, isto é coisa para os estrategistas em reinos humanos. Deus é especialista em se revelar para pessoas sem influência, é só lembrar de Ana, Davi, Eliseu ou um Amos com os seus bois.

"Ai de nós! Nosso coração é nosso maior inimigo."
- Charles Haddon Spurgeon

Coração meio limpo, ou meio sujo

Ananias e Safira, vendo que o povo da Igreja primitiva vendia suas propriedades e dava o dinheiro aos apóstolos, colocaram em seus corações fazer as mesmas coisas. Porém, na hora de entregar o dinheiro aos apóstolos, eles planejaram mentir e retiveram uma parte. Pensando bem, qual foi o erro que esses dois cometeram? Pois ninguém é obrigado a vender suas coisas e muito menos a dar tudo à Igreja.

Eles viram o que todos estavam fazendo, então quiseram copiar e tomar a mesma atitude, porém seu coração estava longe — e eu creio que eles também desejaram ter um pouco de prestigio espiritual. Eles queriam mostrar que estavam cheios de amor. Porém, estavam fazendo aquilo apenas para manter a aparência.

Um dos maiores erros ministeriais é fazer algo apenas para manter as aparências. Chega um dia em que as aparências acabam. Eles queriam que o povo olhasse para eles e dissesse: *"Olha como Ananias e Safira são crentes, venderam suas propriedades e deram o dinheiro ao reino"*.

Não podemos fazer algo simplesmente por que todo mundo está fazendo, isso nunca deu certo no Antigo Testamento. O rei Davi chegou a um ponto de dizer assim: *"Não te deleitas em sacrifício, nem te agradas em holocaustos… Os sacrifícios para Deus são um espírito quebrantado, um coração quebrantado e contrito."* Davi não queria oferecer sacrifício simplesmente por que os sacerdotes assim o faziam. Davi queria oferecer algo de verdade, a sua total sinceridade. É isto que Deus procura. Deus não quer que você rasgue as suas vestes, Deus quer que você rasgue o seu coração.

Eles amavam o dinheiro, e o apostolo Paulo diz que o "amor" ao dinheiro é a raiz de toda espécie de males. Eles desejavam ficar com o dinheiro e com a admiração.

Sem dúvida que o pecado deles também foi a mentira, pois eles chegaram diante dos apóstolos com a mentira planejada. Ao analisar bem, podemos notar que eles eram mentirosos que queriam obter destaque com os apóstolos, compareceram com a cara lavada, dizendo *"eis aqui a minha oferta"*. Com certeza eles achavam que tinham a aprovação dos apóstolos. Fico pensando se Ananias não queria um cargo na igreja.

Os jeitinhos e esquemas têm espaço diante de uma liderança fraca de comunhão com Deus, e como eles estavam diante de homens de Deus, os esquemas iam cair por terra. Mas talvez você

se pergunte: por que Pedro e os apóstolos não aceitaram essa oferta? Se fosse nos dias de hoje a liderança iria dizer: *"As intenções dele não são tão más assim, ele não é um camarada ruim, é gente boa, pessoa fina. A igreja está começando agora, não podemos perder membros."*

Olhando para esta geração, vemos líderes completamente diferentes. Se uma igreja está começando, vão fazer de tudo para agradar os novos adeptos. Eles querem ver a igreja lotada, não importa como, a intenção é ver o povo reunido. E Pedro e os apóstolos? Será que eles não desejavam uma Igreja cheia. Como eles vão perder dois membros por uma "mentirinha" e ainda por cima ver Deus matá-los?

Analisando humanamente podemos dizer que a igreja primitiva estava falhando em seu marketing, pois iria se espalhar por toda a região que a igreja do pastor Pedro tem um Deus que mata quem estiver errado. Hoje qualquer palavra meio forte o povo já se assusta, imagina então ver Deus matar alguém por causa de uma mentira. Ah! Mas a Bíblia diz que tudo isso causou temor e tremor em todos.

Podemos ver uma última lição neste texto sagrado. Ao notar Ananias e Safira diante dos apóstolos, podemos ver uma liderança cheia do Espírito Santo e de temor. Pedro já logo notou a mentira e percebeu que Satanás tinha enchido o coração deles. Precisamos de uma liderança como Pedro, para ter o discernimento em saber quem é quem; e vamos ser bem sinceros: discernimento é o que mais falta hoje em dia, pois os malandros têm destaque na liderança sem visão espiritual!

Que o Senhor levante líderes como Pedro e os apóstolos. Homens que não se preocupem com a multidão, mas em ver um povo cheio do Espírito Santo, e cheio de temor e tremor!

Limpando o coração

Precisamos da ação do Espírito Santo nesse processo de purificação, até porque não existe um ritual para limpeza. Se Jesus cita, em Mateus 5:8, a pureza de coração, o remédio para a limpeza está nos versículos anteriores: *"pobres de espírito"* ou *"os que choram"*.

Vendo a Deus

Quem é puro de coração vê a Deus. Ele vê a Deus em todos os lugares; na natureza, na tempestade, na Igreja. No meio de uma tempestade ele não critica, mas ele vê que Deus tem o domínio sobre tudo, e sabe até mesmo os nomes dos raios. No deserto sozinho, quem ele vê? Deus! Já o de coração sujo não vê a Deus em nada. Ele olha para o deserto e xinga; ele olha para a tempestade e a blasfêmia não sai de seus lábios.

Os limpos de coração veem Deus nas Escrituras; já os demais amam o debate bíblico, mas não para o seu crescimento espiritual, e sim para debater a autenticidade do texto. Ele também não vê Deus na igreja, pois o seu coração sujo repara em todos os defeitos. Ele vê a igreja como: grupo dos conservadores, grupo dos liberais, grupo dos radicais, grupo dos ricos, grupo dos rebeldes. Ele só vê problema, cita o coração sujo dos outros, mas ele mesmo nunca verá a Deus. Vale lembrar que todo mundo vê aquilo que é de acordo com a sua própria natureza.

Um irmão que tem uma empresa de pintura me contou algo interessante. Ele tinha vários empregados, e entres esses havia um que se destacava por seu pessimismo. Quando estava muito sol, o cidadão ficava o dia todo reclamando. Quando estava nublado era mesma coisa, todos os

dias tinha uma reclamação. O seu pessimismo passava para os outros empregados e, com isso, todo mundo passava o dia todo reclamando. O irmão dono da empresa resolveu mandar o murmurador embora e, com o passar do tempo, percebeu que tudo mudou; o rapaz que influenciava o povo era a razão de o dia se tornar ruim.

Assim é o culto para o murmurador, sempre está ruim e, com o seu coração sujo, vai influenciando as pessoas a serem iguais a ele. Deus deseja purificar o nosso coração para vermos a Deus em todas as coisas.

Como eu enxergo as coisas

O Apóstolo Paulo fala sobre vãs sutilezas (2 Cor 11:3; Cl 2:8) e filosofias. Na verdade, cada um tem a sua própria filosofia. A filosofia é a maneira como você enxerga as coisas. É um empresário com sua forma peculiar de ver os seus próprios negócios. É como a administração pessoal de um governante e como ele enxerga o sistema. Eu tenho a filosofia como "óculos", pois é algo intermediário entre a visão e o objeto; o problema é que os óculos dos evangélicos deste século são lentes com pouco grau, sujas ou riscadas, pois não têm visão nenhuma!

É normal debatermos como administrar um trabalho, pois todos nós temos uma filosofia diferente; o que não é normal é usar os óculos de Satanás. O que tenho percebido é que Satanás colocou uns óculos nesta geração; eles veem aquilo que o inimigo lhes mostra. O seu modo de ver, pensar e agir é completamente diferente dos princípios de Deus. A nossa filosofia não veio de Roma, nem tampouco da Grécia. O nosso modo de pensar não veio de Freud ou dos famosos filósofos. A nossa maneira de enxergar foi determinada por Deus por meio da sua Palavra.

Você é autoconfiante?

"Bem-aventurados os pobres de espírito, porque deles é o reino dos céus." Mateus 5:3

Um homem na hora da morte implorou ao Senhor para levar aquilo que ele tinha de mais precioso; o Senhor lhe respondeu dizendo que no céu nada pode entrar daqui da terra, mas o homem insistiu e Deus lhe disse: *"Já que você quer tanto, então vou lhe dar a oportunidade de encher uma mala com aquilo que você classifica como mais importante"*. Antes de morrer, aquele homem pegou uma mala e fez como o Senhor lhe tinha permitido. Ao chegar no céu, os anjos se reuniram com aquele cidadão para saber o que havia de tão precioso na terra para ele querer trazer ao céu. O homem disse: *"Abra minha mala, eu trouxe, pois eu lutei muito por isso na terra, nada é mais valioso para mim na terra do que isso"*. Ao abrir, os anjos viram barras brilhosas de ouro, barras que aqui na terra são uma fortuna. Um anjo, ao ver tudo aquilo, não entendeu muito bem e perguntou: *"Eu não estou entendendo a razão por que você trouxe essas barras de ouro para o céu; por que você traria pavimento para o céu? Pois isso aqui para nós no céu é asfalto!"* Claro que tudo isso é uma fábula, mas explica bem que o poder dessa terra não se compara com as coisas que hão de ser reveladas!

Não se conquista o reino dos céus com superioridade humana, nem com a autoestima elevada, mas sendo pobre de espírito. Vale a pena ser pobre de espirito, pois toda glória humana é passageira.

Eu me peguei perguntando sobre qual caraterística o bom vendedor precisa ter. Com certeza

você me responderia que ele tem que passar aos clientes a imagem de firmeza e confiança. Se você quiser ser bem-sucedido em sua profissão, basta passar a impressão de que você é mais bem-sucedido do que realmente é. O princípio moderno de hoje é ser confiante, é acreditar em si mesmo, é acreditar no poder que existe em você e mostrar ao mundo todas as suas qualidades. E esse pensamento os homens acreditam que podem trazer para dentro do Reino; mas não funciona assim!

Vamos ser sinceros: você colocaria no seu currículo de prestador de serviço a expressão do apóstolo Paulo: *"miserável homem que sou, quem me livrará do corpo dessa morte?"* Você colocaria alguém para liderar algum departamento na sua igreja que dissesse: *"o que eu quero fazer eu não faço, e o que não quero, isso sim eu faço?"*

Eu não sei se você já percebeu, mas nós também gostamos dos que são autossuficientes; eu tenho percebido que nós temos a tendência de rejeitar a virtude mais bela da Bíblia, que é a humildade. Nós deveríamos ser imitadores de Cristo. Se Jesus foi símbolo de humildade, nós somos de ostentação; se Cristo foi símbolo de amor, nós pensamos apenas no nosso próprio umbigo; se Cristo foi símbolo de caridade, nós gastamos mais com coisas inúteis do que com missões; se Cristo foi símbolo de seriedade com o Reino, nós estamos brincando de igreja.

Os nossos cartazes revelam na escrita a nossa autoconfiança, pois usamos com frequência as expressões: "grande pregador", "grande evangelista", "grande organização", "grande evento". O "grande" está na frente de tudo! Devemos aprender com o apóstolo Paulo quando ele foi visitar a igreja de Corinto; diz a Bíblia que ele foi em "temor e tremor".

Victor Kuligin acertou quando escreveu: *"O mundo diz: Mostre-me uma pessoa com autoestima elevada e lhe mostrarei alguém que realizará grandes coisas para o mundo. Deus diz: Mostre-me uma pessoa que não se estima de modo algum e lhe mostrarei alguém que fará grandes coisas para mim."*

"Bem-aventurados os pobres de espírito".

Nesse texto o homem não está sendo confrontado por outro homem. Um contra o outro pode bater no peito e dizer as suas qualidades que são superiores ao às do próximo; todavia, aqui o homem está sendo confrontado por Deus. Se você pensa que já chegou diante de Deus com peito estufado, tenha certeza de que você nunca chegou perto dele! A nossa guerra não será vencida por um espírito humano de confiança, mas será vencida por um homem que é completamente dependente do Espírito Santo de Deus.

"Bem-aventurados os que choram, porque eles serão consolados"

É bom o homem parar e meditar todos os dias sobre si mesmo, dar uma olhada em sua própria vida e perguntar: *"O que tenho feito, o que tenho dito, em que tenho pensado, o que eu penso em relação ao próximo?"* Pois o verdadeiro cristão sente tristeza quando percebe o mal reinando dentro de si. O que chora é aquele que sente o peso de seus pecados, reconhece a maldade de seu coração e tem convicção de que é um pobre de espírito necessitando da Graça de Cristo.

O que chora sente tristeza ao abrir o jornal e ver os pecados do mundo; ele geme ao ver as famílias ligadas nas maldades da TV; ele chora ao observar o coração morno dos crentes modernos; ele fica aflito ao ouvir um sermão de um líder pragmático; ele derrama lágrimas ao

ver a nossa sociedade indo de mal a pior.

Você já observou que o próprio Jesus chorou? Mas por que Ele chorou? Eu não creio que era por saudades do seu amigo Lázaro, nem tampouco pela perca. Na verdade, Ele viu essa coisa horrenda e feia que entrou na vida dos homens e fez a vida se tornar triste; Ele viu a consequência do pecado que levou Lázaro para a sepultura e deixou as suas irmãs em prantos e desespero. Ele também chorou sobre Jerusalém ao ver os seus habitantes Lhe rejeitando e trazendo para si mesmos desgraça e condenação.

Com isso eu posso dizer com confiança: — Bem-aventurados são os que choram, porque deles é o reino dos céus, pois alcançaram a misericórdia para ali entrar.

"Aquele que prega arrependimento está-se colocando contra este século, e enquanto insistir nisso será impiedosamente atacado pela geração cuja fraqueza moral aponta. Para tal tipo de pessoa só existe um fim: "Sua cabeça vai rolar!" É melhor ninguém começar a pregar o arrependimento enquanto não confiar sua cabeça ao céu".

— Joseph Parker.

"A religião não te sustenta no dia mal, a sua aliança com Deus te dá paz no dia da adversidade!"

Helena Tannure

> *"Santos sem santidade são a tragédia do cristianismo."*
> *- A. W. Tozer*

CAPÍTULO 7 - A GUERRA SE VENCE ATRÁS DAS PORTAS

Certa vez li a história de um pastor e fiquei pensativo. David era um pastor reconhecido em sua cidade, tudo parecia estar perfeito em seu ministério. Frequentemente ele aparecia nos jornais da sua cidade. Embora tudo parecesse estar indo bem, ele e sua esposa estavam tendo problemas, já fazia meses que eles não tinham relações sexuais.

Um belo dia ele recebeu uma mulher em seu gabinete, uma mulher muito atraente, por sinal. E após a mulher entrar em seu gabinete, ele, como de costume, fechou a porta, pois sua secretária ficava do lado de fora. A mulher, parada no meio da sala, começou a elogiar o pastor David pela unção que ele possuía.

Ela chegou a compartilhar uma visão que tinha tido com o querido pastor, afirmando que tinha visto ele ministrando para reis e presidentes; ela disse que tinha o objetivo de ajudá-lo a alcançar este propósito.

Olhando-o nos olhos, ela afirmou que sabia que ele e sua esposa não estavam tendo intimidade. Ela percebia a solidão dele. Depois de algumas outras palavras de sedução, o pastor ficou todo envolvido com a sensualidade dela. Então, num gesto ousado, a mulher tirou o casaco, revelando a sua nudez total. O coração do pastor palpitou aceleradamente e o poder da sedução tomou conta. Contornando a mesa, ele a tocou e cedeu aos desejos.

Durante as próximas noites a angústia tomou conta. A vergonha, dor e culpa apertavam o seu coração. Ele queria fugir, retroceder no tempo e apagar o que tinha acontecido. Por fim, ele se afastou do ministério. Tempos depois, o prédio da sua igreja, com lugar para três mil pessoas sentadas, foi vendido em um leilão.

Lugar de privacidade

"...entra no teu aposento e, fechando a tua porta...", disse Jesus.

Lembro-me da história de uma irmã que foi trabalhar na casa de uma senhora muito rica; ao chegar ali, com uma fome enorme, ela viu uma maçã em cima da mesa, e, para amenizar a fome, ela pegou aquela linda maçã e foi ao banheiro se deliciar com aquela fruta. Como você já imaginou, ela fechou a porta para ninguém ver e, quando foi dar a primeira mordida, a fruta era de plástico e quase quebrou seus dentes!

O caráter não é revelado no meio da multidão, e sim na privacidade, onde os olhos humanos não chegam. É atrás das portas que a fidelidade é testada! Um quarto com as portas fechadas é sinal de privacidade e é exatamente ali que o nosso verdadeiro coração é exposto diante de Deus.

Todos nós gostamos do nosso pequeno espaço de privacidade. Eu, particularmente, amo ficar em casa sozinho. Não existe nada melhor do que chegar em casa após um dia exaustivo, tirar aquele sapato apertado, tomar aquele banho gostoso e descansar. O viajante sabe que o nosso aposento é o melhor lugar do mundo. Você pode ficar nas maiores mansões, nos melhores hotéis, a família que lhe hospeda pode ser a mais simpática que existe; mas nada é como o nosso lar.

É sozinho que os segredos são executados. Atrás das portas alguns se jogam no mundo escuro da pornografia. É ali que alguns executam atitudes que ferem a relação conjugal. Não pense que

as manobras empresariais são realizadas em aberto; é atrás das portas. Escondido os relacionamentos são feridos, os enganos são planejados. Na escuridão dos olhos alheios os jovens, velhos, ricos e pobres entram nos vícios. A fofoca não é entre a multidão, mas a portas fechadas. C. S. Lewis disse: *"Integridade é fazer a coisa certa, mesmo quando ninguém está olhando"*.

Eu cheguei à conclusão de que as atitudes atrás das portas fechadas são sementes que serão colhidas com as portas abertas; e o nosso crescimento espiritual não é definido pelos aplausos da multidão, e sim pelas atitudes atrás das portas, somos reflexo daquilo que executamos às escondidas. Não é o tempo de conversão que interessa, mas a nossa maturidade cristã. Tozer diz que somos como um prédio em construção; como quadros sendo pintados. E isso é verdade, só venceremos com nossas portas fechadas!

Mas não pense que atrás das portas só se comete o que é perverso, pois é exatamente ali que um dia chegou a tentação de uma mulher, e o jovem José respondeu: *"não!"* É atrás das portas que o Espírito Santo diz: *"Mas eu vejo!"* Se José conseguiu rejeitar a mulher atrás das portas, é exatamente ali que Sansão revelou o seu segredo. Pensando sobre José e Sansão, eu cheguei à conclusão de que atrás das portas Sansão pecaria com a mulher de Potifar e José não teria papo com Dalila, o segredo não seria revelado!

As atitudes de José levaram-no a ser governador do Egito; já as atitudes de Sansão lhe fizeram ter os olhos vazados. As atitudes atrás das portas lhe tiram a visão ou ampliam a tua visão. José via longe, Sansão não via nada! As atitudes escondidas ou lhe dão força para continuar vencendo, ou tirarão de você toda a sua força. Em geral, podemos ver os pecados como um grande fardo, e assim perguntamos por que muitos caem nesta cilada; isso é simples de responder. O pecado é quase sempre prazeroso, é por isso que é tão perigoso.

Jesus disse: *"...entra no teu quarto e, fechando a tua porta, ora a teu Pai que está em secreto; e teu Pai, que vê em secreto, te recompensará publicamente."*

É atrás das portas que vamos conseguir vencer esta guerra contra a carne que habita dentro de nós. Às vezes, ao falar em "quarto" pensamos em privacidade e descanso. Mas atrás da porta não é sinal de viver descansando; é lugar de guerra, pois é ali que choramos a Deus. Todos nós precisamos de um momento a sós com Deus em oculto. Os fariseus faziam suas orações em público para todos verem; mas eram derrotados na hora da guerra; os homens de Deus fazem orações em oculto e ganham a guerra.

Eu me recordo de um homem de Deus a quem foi perguntado sobre a necessidade de orar e ler a Bíblia; perguntaram: *"O que é mais importante: ler a Palavra de Deus ou orar?"* Ele respondeu: *"O que é mais importante para um pássaro, a asa da direita ou a da esquerda?"*

O escritor Bounds está com razão quando afirma que só pode fazer uma oração poderosa em público quem mantém uma longa e poderosa comunhão "em secreto". Ravenhill sempre dizia: *"É possível alguém pregar e ainda assim se perder; mas é impossível orar e perecer"*.

Por que Jesus orava tanto? Se Jesus era carente de momentos a sós com Deus, imagine eu e você! Jesus orando é exemplo de que nós só conseguiremos vencer esta dura batalha se formos homens e mulheres de oração! Bounds diz que um homem que não ora para ministrar é como as flores de um velório, pois pode até embelezar o ambiente, mas não alegrará ninguém!

Após a multiplicação dos pães e peixes, Jesus foi orar. Ele não foi se autogloriar por um culto

apoteótico. Mesmo após um longo dia, ele achou tempo para orar. Lembre-se, após uma vitória alcançada é o momento em que você estará mais vulnerável a pecar; você achará que venceu ou que é alguma coisa, e sem perceber estará abrindo o seu coração ao fracasso.

David Wilkeron disse várias vezes que o seu maior momento de fracasso foi após o seu sucesso. Após o seu livro *"A Cruz e o Punhal"* se tornar um best-seller e alcançar diversos idiomas, com isso vieram inúmeras viagens e compromissos, a rotina lhe fez parar de orar; foi ali que o inimigo quase lhe venceu. O próprio rei Davi não fracassou quando estava lutando contra o leão e o urso, mas após ter conquistado tudo.

Sabe por que Jesus foi orar depois da multiplicação dos peixes e pães? Porque durante a madrugada ele tinha que andar sobre as águas, e só anda sobre as águas quem ora. Pedro que o diga! Pedro não gostava de orar com Cristo, mas gostava de se aventurar andando sobre as águas, como você já sabe; ele sentiu medo e começou a afundar! Quem não ora tem medo! Quem não ora afunda! Quem não ora é vencido pelas flechas da velha serpente.

Se você estiver fechando a sua porta para orar, certamente estará andando na contramão do mundo. A oração gera em nós fé, e esta fé desafiará as circunstâncias e nos levará a seguir a direção do Espírito Santo.

Então resta uma pergunta: será que aquilo que você deseja colher com as portas abertas reflete o que você está plantando com elas fechadas?

Vivendo de restos

O famoso pregador americano D. L. Moody sempre contava uma história sobre um cachorro. Durante muitos anos, um homem dava ao seu animal de estimação apenas as migalhas da sua refeição. Quando o dono terminava a refeição, o cão assentava e esperava pacientemente. Um dia, aquela família recebeu alguns convidados, que logo começaram a comentar que os cachorros comiam apenas os restos. Um dos convidados deu a ideia para o homem dar um filé inteiro ao cão como teste. O convidado ainda disse: *"aposto que o cão não irá comer o bife"*.

O dono logo retrucou: *"é claro que ele vai comer o filé, ele vai ficar muito feliz ao invés de receber apenas os restos"*.

Quando eles colocaram o bife para o animal, o cachorro olhou para o seu dono e foi sentar-se certa distância dali. Ele já tinha passado tanto tempo comendo os restos que não queria algo semelhante a um bife.

Muitas pessoas não crescem na graça e no conhecimento, elas se acomodam e ficam do mesmo jeito para sempre. As migalhas serão o seu alimento para sempre. Fecha a porta do teu quarto, Deus tem um filé para você.

Experimentar um mover de Deus dentro de nós é um grande momento para qualquer homem. As pessoas nascem, morrem, constroem, plantam, colhem, casam-se, viajam, dormem, brincam e se divertem, isso tudo é rotina para qualquer ser humano. Porém, o melhor da vida é ter a voz de Deus movendo-se dentro de nós. A maioria das pessoas vai permanecer da mesma maneira que foi criada, a única diferença será a "migalha" cultural. Morrerão sem ter experiência do que é fechar a porta e falar com o Pai.

> *"Não é a postura do corpo, mas a atitude do coração que conta quando oramos."*
> *- Billy Graham*

“Não preciso de coisa alguma.”
- Igreja de Laodiceia

“A oração é a parteira da misericórdia.”
- Matthew Henry

CAPÍTULO 8 - GOVERNADOS POR DEUS

A serpente fez Adão e Eva pecarem contra a Palavra, pois a Palavra dizia para eles não comerem o fruto proibido e, ao pecar com o fruto, eles estavam desprezando a Palavra. Um pouco mais à frente, Caim matou o verdadeiro adorador que havia na Terra, acabando com a vida de um homem totalmente devoto a Deus. Ninrode estabeleceu um governo babilônico para tirar Deus do governo, com isso parece que três objetivos dos inimigos estão completos, que são: fazer o homem pecar contra a Palavra, acabar com os adoradores e tirar Deus do centro da vida humana. Já o salmista expressa de uma maneira brilhante o que acontece quando lutamos contra os desejos da velha serpente e temos a nossa vida governada por Deus.

O salmista diz: *"Bem-aventurado o homem que não anda segundo o* ***conselho*** *dos ímpios, nem se detém no caminho dos pecadores, nem se assenta na roda dos escarnecedores"* (Sl 1:1). Observe a palavra "conselho".

Não é só Deus e seus pastores que têm conselhos; o inimigo também tem. Os conselhos dos ímpios são diabólicos, são para desvirtuar a sua mente. Existem pessoas que aparentemente têm bons conselhos, mas sua língua é envenenada pela velha serpente, e suas opiniões geram morte. Se na Bíblia sagrada aparece Deus dando conselhos para os homens, o inimigo não pode ficar para trás; com isso ele dá os seus pitacos cheios de veneno, ensinando aos homens como eles devem viver a vida.

Prazer na lei do Senhor

Existem pessoas que vivem debaixo da lei, como um jugo; outros afirmam que vão para a igreja pois possuem medo do inferno; alguns afirmam que se não forem ao culto o pastor vai lhes perturbar enchendo-os de perguntas. Mas aquele que é governado por Deus tem *prazer* na lei do Senhor. Não é uma obrigação, e sim um prazer.

O banquete dos ímpios está posto, a mesa da impiedade quer nos contaminar, os desejos e conselhos do nosso algoz estão na mesa da iniquidade; mas aqueles que têm contentamento em servi-Lo não têm tempo para se sentar à mesa da impiedade.

Somos taxados como loucos, presos a um sistema religioso e a um fanatismo exagerado, todavia, a liberdade em Cristo é viver o querer d'Ele. Jesus disse: *"o meu jugo é suave, e o meu fardo é leve"*, já o fardo e jugo do mundo é pesado, mas isso não significa que em Cristo não exista um fardo e uma Cruz — é mais leve que o pecado, mas não deixa de existir. No fundo, não temos escolha: ou somos servos de Cristo ou escravos do pecado!

A grande luta da vida do cristão não está em discernir a vontade de Deus, mas em negar a sua própria vontade para então fazer o querer do Senhor. Ilusão seria pensar que viver a vontade de Deus é fácil; mais ilusão ainda é pensar que não vale a pena. Apesar de todas as dificuldades em servi-lo, temos prazer em tudo isso. Deus deseja assumir as responsabilidades daqueles que se entregam totalmente a ele.

"Quando a lei de Deus é escrita em nosso coração, nossos deveres são nossos prazeres."
- *Matthew Henry*

Plantado por Deus

"Pois será como a árvore plantada…" O governo de Deus é perfeito. Ele cuida de seus filhos. Somos a menina dos olhos de Deus em uma Babilônia diabólica. O salmista está dizendo que aqueles que não *andam* segundo os *conselhos* dos ímpios e têm *prazer* na lei do Senhor serão como árvore *plantada.*

Uma flor ou árvore só é plantada quando alguém tem desejo de tal plantação. Não é uma semente jogada em qualquer lugar, é plantado! Fomos escolhidos por Deus antes da fundação do mundo. Não fomos criados como tentativas e não somos produtos de testes científicos, nem tampouco viemos de alguma explosão de duas rochas que se chocaram uma com a outra depois de se autocriarem. Somos a imagem e semelhança do Criador.

Deus nos plantou, então somos propriedade exclusiva d'Ele. Ele não nos plantou para sermos cultivados por Satanás, pois Cristo é o jardineiro. O inimigo pode até soprar no seu ouvido que Deus não sabe governar, mas o Governador do mundo, das galáxias, dos reinos vegetal e animal também governa a sua vida! Você saiu diretamente do coração de Deus. Foi plantando por Ele para um propósito.

Localidade

Toda pessoa que planta ou já plantou olha cuidadosamente para ver a melhor localidade para sua semente, pois há localidades em que a árvore se atrofia e não cresce.

Existem observações que devem ser feitas ao plantar. Primeiro, se existe luz em tal localidade. Segundo, se a terra é boa. Terceiro, se no lugar em que se vai plantar há acesso a água. Sem esses três elementos básicos é impossível o sucesso da semente.

Deus sabe qual é a melhor localidade para você. Deus não jogou a semente do céu e disse *"que caia em qualquer lugar"*, não foi assim. O melhor lugar para José não era junto com seus irmãos, mas na prisão; o melhor lugar para Paulo não era junto com Pedro, mas entre os gentios. A nossa ansiedade nos leva a tomar decisões próprias e, com isso, esquecemos que a nossa visão é curta, enxergamos até certo ponto da estrada, já Deus vê atrás das curvas, pois foi Ele quem criou a rota! Às vezes não entendemos o método do governo, mas devemos colocar nas mãos d'Ele a nossa vida; Ele sabe para onde nos guiar; não somos guiados por destinos cegos, Deus é o piloto.

Se Deus lhe colocou em tal situação é porque existe um propósito, e este plano é maior que os seus problemas. Quando houve o atentando terrorista no dia 11 de setembro de 2001, nos Estados Unidos, 2.753 pessoas morreram. Uma senhora que trabalhava no prédio estava com uma bolha no pé e teve que passar na farmácia antes de chegar a seu escritório: a sua bolha no pé salvou a sua vida. Um outro cidadão atrasou, pois seu relógio não despertou, e isso lhe poupou a vida. Às vezes não entendemos os propósitos, mas não podemos reclamar das bolhas no nosso pé.

A localidade é boa, dizia Ló em seu coração, mas Deus sabia que Sodoma era o centro da guerra contra Deus naquela época, e o coração de Deus não queria Ló ali. Gomorra parece ser um bom lugar, mas não é; a prisão do Egito parece o pior lugar, mas é o melhor, pois ali é a ponte que te levará às promessas.

Tem gente que pensa que o lugar em que está é errado, que nasceu na família errada, país errado, igreja errada. Mas é neste lugar que Deus tem um propósito, é na situação adversa que Deus trabalha. Não existe lugar ruim quando você está no centro da vontade de Deus, não existe lugar bom quando você está fora do centro da vontade de Deus. Um barco motorizado navega até mais rápido, porém só um barco a vela te leva na direção do sopro de Deus. A escolha é inteiramente nossa, mas a direção tem que vir de Deus, por isso precisamos ser íntimos d'Ele para sermos sábio na escolha.

Ribeiros de águas

"...plantadas junto a ribeiros de águas." Não existem plantas mais saudáveis do que aquelas que têm água suficiente para o seu crescimento, ou como as árvores que bebem dos próprios lençóis freáticos. Havia um método antigo de plantar perto de ribeiros, pois ali a plantação possuiria água suficiente para o seu desenvolvimento, e o seu lindo verde se destacaria.

Somos como uma plantação perto dos ribeiros. O mundo olha para nós e vê a paz de Deus. Talvez você não saiba, mas muitas pessoas olham para você e têm o desejo de ter uma família como a sua. Eles se perguntam como pode você sobreviver a tantos ataques e conflitos; a nossa resposta seria: *"o ribeiro é o sustento"*, e essa fonte é símbolo da Palavra que o mundo tanto odeia!

No combate contra o mal inúmeras famílias e ministérios perderam a guerra e foram derrotados pelas flechas de Satanás, e quando olham para você têm o desejo de ter de volta essa paz. A fonte que está na Igreja não acaba, por isso que é "ribeiros" e não "ribeiro", pois não tem fim; a fonte é inesgotável.

Ninguém passa o dia pensando na água, mas é uma das coisas mais importantes do nosso dia a dia. Não existe um ser nesta terra que consiga viver sem água. Através da fonte inesgotável de Cristo, nós venceremos ano após ano, e com ela não passaremos sede ou ficaremos lambuzados com as porquices deste século!

As árvores necessitam de água, como também elas liberam água. As árvores são de suma importância para o nosso planeta, é só observar os grandes debates sobre a Amazônia e sobre o reino vegetal. Com isto aprendemos a importância deles para o nosso planeta. A poluição e o aquecimento global estão em alerta no mundo inteiro, pois nós sabemos que as árvores liberam água, limpam o sistema, ajudam no oxigênio e retêm o calor.

As mesmas características de uma árvore a Igreja precisa ter. Fomos plantados por Deus e por isso precisamos fornecer a água que este mundo precisa. Somos o ar limpo deste mundo poluído. Infelizmente alguns líderes têm sido canais que exportam poluição, causando escândalos e poucos exemplos de um verdadeiro caráter cristão!

Quando alguém sentar ao seu lado, passe para ele ar limpo, e não a poluição que infestou o seu coração, pois alguns só falam de suas intrigas, fofocas e contendas — mas eu entendo isso tudo, pois falamos daquilo que está cheio o nosso coração!

A guerra contra a beleza das folhas

"Dá seu fruto na estação própria, e cujas folhas não caem, e tudo quanto fizer prosperará."

Em qualquer lugar com um inverno com frio intenso, você poderá notar que, no outono, as folhas começam a mudar de cor e a cair. O inverno rigoroso faz com que as árvores fiquem sem uma folha sequer. Se aquilo que representa beleza e conforto cair, como é que o viajante vai se refugiar na sua sombra?

Há vários motivos por que uma árvore perde suas folhas; entre tantos, podemos observar alguns. Em primeiro lugar, vemos o frio, folhas são sensíveis e não aguentam o frio e caem. Em segundo lugar vem a morte da própria árvore, a queda de seu tronco é lenta, mas fará com que cada folha caia antes de vê-la por inteiro no chão! Em terceiro são os bichos. Há alguns bichos que levam a árvore à morte, outros apenas prejudicam fazendo algumas folhas caírem.

Somos árvores plantadas por Deus, e o salmista expressa que as nossas folhas não caem. Contudo, existe algo chamado "frio", "bichos" ou "morte" que deseja ver nossas folhas no chão. Folhas caídas no chão são jogadas de um lado para o outro, e o desejo do inimigo é exatamente este!

A frieza espiritual leva em pouco tempo à morte. O frio não começa de repente, ele começa aos poucos, e assim é a frieza espiritual, pouco a pouco ela vai contagiando. Hoje você perde uma folha e não vê problemas, amanhã você perde outra e diz que "é só mais uma", mas quando abrir os olhos, sua árvore estará nua.

O primeiro amor é a garantia de que a frieza está longe. A primeira caridade é a garantia de que as folhas estão verdes e saudáveis. Talvez você olhe o outono americano e veja aquelas lindas folhas amarelas, laranjas e vermelhas, mas é sinal de que elas estão passando frio e logo vão todas cair. O pecado é assim, ele é lindo, sua cor e estilo é encantador, mas é um sinal de que vai cair. Nada se produz em uma terra fria.

A Igreja de Cristo é como uma árvore, e os seus galhos não podem ficar atrofiados, mas sim crescerem para gerar sombra para o pobre viajante. Quanto maior forem os seus galhos, mais sombra vai haver; quanto mais sombra houver, mais as pessoas vão querer estar perto de você. Se ninguém quer ficar perto de você, verifique consigo mesmo, pois talvez suas folhas já caíram e não existe fruto nenhum em ti!

E tudo quanto fizer prosperará

Ao ler este Salmo apreendemos a verdadeira prosperidade: *"...e tudo quanto fizer prosperará"*. O homem só prospera quando está enquadrado nos versos 1-3. A verdadeira prosperidade não é uma conta bancária abarrotada de dólares, nem tão pouco os carros luxuosos e casas — de que adiantariam as fortunas se os filhos estiverem nos vícios? O que fazer com os bens, sendo que os próprios filhos não olham no seu rosto! É só lembrar de José; em todas etapas da sua vida ele prosperava, na casa de seu pai, na casa de Potifar, na prisão e quando assumiu o governo da maior potência mundial da época. Deus o fez prosperar. Quem é plantando por Deus prospera.

"Estou convencido de que aquele que começou boa obra em vocês vai completá-la até o dia de Cristo Jesus."
- Filipenses 1:6

"Ó corrente de águas vivas! Ó chuva de graça! Ninguém que espera por Ti espera em vão."

- Tersteegen

"Seria melhor alguém dizer que Deus não existe do que dizer que ele é infiel."
- Thomas Brooks

CAPÍTULO 9 - O DESTINO FINAL DOS HOMENS

No dia 11 de setembro de 2015 foi a última vez em que conversei com meu irmão, de apenas 21 anos. Eu estava em uma conferência missionária em Moçambique, país da África, e já fazia alguns dias que eu não via o meu irmão, que estava em uma dura batalha contra o câncer. Naquela sexta-feira eu liguei para ver como ele estava e, quando ele atendeu o telefone, ele foi logo dizendo: *"Bro, essa é a última vez em que nós estamos conversando"*. Eu mandei ele parar de bobagem, pois na segunda-feira à noite eu já estaria em casa e tinha fé que Jesus poderia lhe curar. Mas ele disse assim: *"Sabe quando a Bíblia diz: 'se a tua mão esquerda lhe escandalizar, arranca fora, pois é melhor entrar no céu sem as mãos do que tendo as duas ser lançado no inferno?', sabe quando a Bíblia diz: 'se o teu olho te escandalizar, tira fora, pois é melhor não os ter e ir para o céu'. Pois é, Bruno, eu não entreguei apenas as mãos e os olhos, mas eu entreguei o corpo por completo, eu quero ir para o céu."* Como você deve já deve estar imaginando, as lágrimas rolaram em meu rosto, pois eu senti que era a última vez em que estava falando com a pessoa em quem eu mais confiava nesse mundo! Quando ele percebeu a minha tristeza e choro, ele deu aquela última respirada funda no telefone e disse: *"Não fique triste por eu estar partindo, fique triste por você que está ficando; eu venci a minha guerra, vá vencer a sua e ensine o povo a vencer também!"*

No domingo, dia 13 de setembro, o meu irmão faleceu, e antes de partir ele pediu ao meu pai para cantar uma bela canção que o lembrava do céu. *"Quão glorioso, cristão, é pensares..."* No momento em que minha esposa me ligou dizendo que meu irmão tinha acabado de falecer, o meu mundo desabou, eu estava do outro lado da Terra, a família toda espalhada em cada canto da Terra, e o meu irmão indo para debaixo da terra. Naquele momento eu liguei ao meu pai em desespero, eu não conseguia acreditar no que estava acontecendo, pois temos a tendência de acreditar que a morte só acontece com quem está distante, e nunca em nossa própria família. O que meu pai falou foi um combustível sem limites, pois ele me disse: *"Bruno, dentro da nossa casa há seis soldados, eu, sua mãe, seu irmão, e suas duas irmãs. Um dos soldados venceu a guerra e já retornou para casa, agora resta nós também vencermos a nossa batalha."*

Não quero que, com essa história, você venha a pensar que somos uma família perfeita, talvez seja o contrário disso tudo; somos cheios de erros e defeitos, mas entre tantas coisas algo sempre marcou a nossa casa: era andar sempre com um pé na eternidade. Me lembro crescendo e sempre ouvindo os sermões de meu pai e de minha mãe, e eles sempre apontavam para ter uma vida com Deus para um dia poder encontra-Lo. A seriedade do céu sempre esteve nos lábios de todos, e isso o meu irmão carregou sempre consigo. Em uma das fases da sua curta vida, o meu irmão se distanciou um pouco da casa de Deus, o desânimo bateu à porta; não é desculpa, mas é aquela fase dura de adolescentes filhos de evangélicos, e nessas fases ele sempre me dizia: *"Bruno, eu peço todo dia misericórdia para Deus, pois eu não quero morrer em um acidente de repente e perder a salvação, eu prefiro morrer doente sabendo para onde estou indo."* Eu agradeço a Deus por sua misericórdia, pois o Eterno concedeu o desejo do seu coração. Embora tenham sido os dias mais doloridos da minha vida, eu só tenho a agradecer por saber que ele venceu a guerra!

Nos momentos difíceis da vida, temos a tendência de pensar que o mal está vencendo, não é? Ao ler alguns jornais você verá como a política bate de frente com as verdades bíblicas; os terroristas sequestrando pessoas inocentes, famílias destruídas, confusões e conflitos em todas as

áreas. As investidas do inimigo em nossa mente querem nos destruir e, com isso, as perguntas nos perturbam. Por que isso acontece apenas comigo? Será que vale a pena? O mal sempre vence! A injustiça sempre vence! Não há lugar para o Justo!

Mesmo que este mundo seja grande, parece que o mal reina sobre o bem. Até parece mesmo que o mal vence o bem em todos os setores da nossa sociedade, como nas escolas, mercados, esportes etc. Os enganadores e soberbos parece que saem por cima. Meu querido leitor, se os nossos olhos estiverem fechados para as coisas eternas, ficaremos atormentados e confusos.

Quando o ímpio floresce, Davi dá quatro conselhos:

Confie no SENHOR. SL 37: 1-6
Espera no SENHOR. SL 37: 7-22
Ande com o SENHOR. SL 37:23-34
Esconda no SENHOR. SL 37: 35-40

Se nós estamos vivendo o tempo do fim, como eu creio que estamos, então o ímpio aumentará a sua prosperidade e maldade. Temporariamente vai parecer que a mentira vencerá a verdade, o ódio sobre o amor, o errado sobre o certo. Nesta caminhada com Deus não tente entender o "porquê" de algumas coisas, mas confie que é seguro andar com Ele.

O destino final chegará para todos os homens. Alguns vão morrer lentamente, já outros encontrarão o fim repentinamente. Para alguns ímpios, parece que não há dor na sua morte, mas não se engane, pois alguns estão tão cauterizados que a mente produz uma certa quietude e uma profunda estupidez, mas nem todo hipócrita consegue manter a sua máscara até o minuto final, a maioria vai cair bem antes de partir, pois geralmente a consciência diz a verdade.

A mesma palavra que diz "aquele que crê será salvo" é a mesma que diz: "aquele que não crê será condenado". Se existe uma palavra de esperança para o justo, então devemos acreditar que existe também a condenação para os ímpios. No momento da morte não há dois caminhos; os dois caminhos existem durante a nossa vida, na hora da morte é apenas um, e para os ímpios as mandíbulas do inferno estarão abertas lhe esperando, e o túnel que leva ao inferno será escorregadio e rápido!

Cuidado, você que escolheu o fruto proibido e os prazeres momentâneos, seja cauteloso com as palavras sedutoras da velha serpente, pois elas podem fazer você passar a eternidade no inferno. Naquele dia as suas músicas não estarão disponíveis para te alegrar; os seus parceiros sexuais serão o teu inimigo; você não vai ter o seu copo que lhe trouxe tanta embriaguez; as palavras de autoajuda do seu pastor pragmático não vão mexer com as suas emoções! Tudo desaparecerá para sempre! Onde estarão as suas roupas de marcas que o seu ego tanto amava, e o tolo que amava os ouros dessa terra? A morte removerá todos os prazeres dos ímpios.

O homem vive, mas quem pode garantir o seu amanhã? Alguns vivem como se os seus ossos fossem de ferro, como se o seu corpo fosse de bronze, e como se fossem eternos nessa terra! Deixe o seu coração parar; ou dirija apenas um minuto sem atenção na estrada e tenha certeza que a morte lhe tragará; e, quando ela chegar, para onde você vai? A morte é mal-educada e não bate na porta para entrar, ela já entra direto.

Talvez nesse tempo do fim a coisa ficará pior, até que por fim se tornará melhor para sempre. Então é hora de nos prepararmos, mas não com armaduras carnais, mas confiando, esperando, andando e nos escondendo no SENHOR.

"Como irei sentir-me no dia do juízo final se passarem diante de meus olhos todas as oportunidades que perdi, e ficar provado que minhas desculpas não foram mais que meros disfarces para meu orgulho e acovardamento?"

- Dr. W. E. Sangster

"O céu pagará qualquer prejuízo que possamos sofrer para ganhá-lo; mas nada pode pagar o prejuízo de perdê-lo."

- Richard Baxter

"Em nada, a não ser no céu, vale a pena colocar nosso coração."

- Richard Baxter

O que os ímpios disseram na hora da morte

Cesare Borgia, um estadista: “Tomei providência para tudo no decorrer de minha vida, somente não para a morte e agora tenho que morrer completamente despreparado.”

Carlos IX: “Estou perdido, reconheço claramente.”

Hobbes, um filósofo inglês: “Estou diante de um terrível salto nas trevas.”

Sir Thomas Scott, o antigo presidente da câmara alta inglesa: “Até este momento, pensei que não havia nem Deus, nem inferno. Agora sei e sinto que ambos existem e estou entregue à destruição pelo justo juízo do Todo-Poderoso.”

Nietzsche, o ateu: “Se realmente existe um Deus vivo, sou o mais miserável dos homens.”

Lenin morreu em confusão mental. Ele pediu perdão dos seus pecados a mesas e cadeiras.

O filósofo **David Hume** gritou no último momento: “estou em chamas!”

Voltaire, o famoso zombador, teve um fim terrível. Sua enfermeira disse: “Por todo dinheiro da Europa, não quero mais ver um incrédulo morrer! Durante toda a noite ele gritou por perdão.”

Goethe, escritor alemão, surpreende: “Mais luz!”

Winston Churchill, primeiro-ministro britânico, foi lacônico: “Que tolo fui.”

Talleyrand falou: “Estou sofrendo a penalidade dos perdidos.”

Karl IX (França) disse: “Estou perante um passo terrível para dentro da escuridão.”

Jacoda, chefe da polícia secreta russa: “Deve haver um Deus. Ele está me castigando por causa dos meus pecados.”

César Augusto: “Representei bem o meu papel? Bem, nesse caso aplaudam, porque a comédia acabou.”

Cardinal Mazarinc: “Ó, alma pobre, o que será de você? Para onde você vai?”

Jean-Paul Sartre: “Fracassei.”

O que os justos disseram na hora da morte

Billy Bray: “O quê? Eu, temer a morte? Eu perdido? Glória!”

Toplady: “A doença não é aflição; nem o sofrimento maldição; nem a morte, dissolução; o céu está claro, não há nuvens. Vem, Senhor Jesus, vem depressa.”

David Brainerd: “Meu desejo é servir a Deus e ser completamente devotado a Sua glória. O guardião está comigo; porque a carruagem custa tanto a chegar? Por que tardam as rodas de Sua carruagem?”

Martinho Lutero: “Estou partindo e, em breve, vou render meu espírito. Pai, em Tuas mãos entrego meu espírito, porque Tu me remiste, Tu, Deus da verdade.”

John Oxtoby: “Oh, o que contemplei; uma visão que não posso descrever.”

Whitefield: “Senhor Jesus, estou exausto em Teu trabalho, mas não do Teu trabalho. Se ainda não completei o meu curso, deixa-me ir e falar por Ti mais uma vez nos campos e selar a verdade e voltar para casa para morrer. Estou morrendo.”

D. L. Moody: “A terra recua, os céus se abrem diante de mim.”

John Wesley: “O melhor de tudo é que Deus está conosco. Agradecemos-Te, Senhor, estas e todas as Tuas misericórdias. Ele faz com que seus servos descansem em paz; as nuvens destilam fartura. O Senhor está conosco, o Deus de Jacó é o nosso refúgio. Adeus.”

S. G. Bangs: “O sol está se pondo, o meu está nascendo. Vou desta cama para uma coroa. Adeus.”

Apóstolo Paulo: “Combati o bom combate, acabei a carreira e guardei a fé.”

Estevão: “Senhor Jesus, receba o meu espírito.”

Billy Graham disse: “Quando ouvir falar que eu morri, não acreditem, eu abri a porta e entrei na eternidade.”

Ruth Graham: “A construção acabou, obrigado pela paciência.”

BIBLIOGRAFIA

- SPURGEON, Charles H. Mensagens Selecionadas de Charles Haddon Spurgeon. Editora Alive, 2017.
- DAWKINS, Richard. Deus um Delírio. Campanha das Letras, 2006.
- SANTOS, Márcio. Conversão Parcial - A Tragédia de andar com Deus pela Metade. Editora Alive, 2017.
- JACKSON, John Paul. Desmascarando o Espírito de Jezabel. Danprewan Editora, 2007.
- AUCH, Ron. DEAN, Niforatos. The Jesus Sensitive Church. New Leaf Press, 2006.
- WILKERSON, Gary. David Wilkerson, the Cross and the Switchblade, and the man who Believed. Zondervan, 2014.
- RAVENHILL, Leonard. Why Revival Tarries. Betha- ny house publishers, 2007.
- TOZER, A.W. The Pursuit of God. Aneko press, 2015. - TOZER, A.W. Keys to the Deeper Life. Martino Fine Books, 2011.
- TOZER, A.W. Knowledge of the Holy: The Attributes of God. HarperOne, 2011.
- ANDRADE, Bruno. José, lições para está geração. Editora Alive, 2017.
- PLENITUDE, Bíblia.
- SAGRADA, Bíblia. Na linguagem de hoje. - CHAVE, Palavra. CPAD.
- BIBLE, A hebrew - English Bible. Mechon Mamre, 1917.
- HENRY, Matthew. Comentário biblico. CPAD. - GILL, John. Esposition of the Bible.
- http://www.biblestudytools.com/commentaries/gil- ls-exposition-of-the-bible/
- http://www.biblestudytools.com
- DEGEL, Kalleb. O caminho de Lúcifer. Editorial Reino, 2000.
- ALMEIDA, Abraão. História da igreja cristã. Graça Editorial, 1991
- GALLAGHER, STEVE. Contaminados com a Babil- ônia. Propósito eterno editora, 2008.
- BOUNDS, E.M. Poder pela oração. Editora Vida, 2010. - LIMA, Denilson. Inferno, ficção ou realidade? Editora Vida transformada, 2009.
- JONES, Martyn-Llyode. Studies in the Sermon on the Mount. William B. Eerdmans Publishing Company, 1984.
- COLSON, Charles. The Faith. Zondervan, 2008.
- RAVENHILL, Leonard. Meat for Men. Fires of Revival Publishers, 1961.

- SPURGEON, Charles. The Treasury of David. Hen- drickson Pub, 1988.